

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

A França elegeu seu presidente por fim

CASA BRASILEIRA



O compositor Wilson Batista protestou, em entrevista ao D.C., contra o veto apostado por duas estações de rádio à marcha "Casa Brasileira", de que é co-autor. Essa marcha teve sua execução obstada, nas estações em causa, sob o pretexto de que implicam em desprestígio para a sociedade brasileira, apresentando um quadro depreciativo das condições de vida neste país. — Na última página, reproduzimos as declarações do compositor, que aparece na foto, em palestra na redação deste jornal.

Organizam o comércio para vir a influir nas próximas eleições

A Federação das Associações Comerciais do Brasil vai investigar e, em seguida, divulgar, em todo o país, as folhas de serviço dos atuais senadores, deputados (federais e estaduais), vereadores e governadores, a fim de que o eleitorado possa conhecer os nomes dos políticos que realmente merecem seu voto nas próximas eleições.

Essa providência, sugerida pelo sr. Cirilo José Luiz, foi unanimemente aprovada na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a cujo plenário foi apresentada, também a seguinte proposta (a ser debatida): a fundação de um partido político para que as classes produtoras elejam homens de seus próprios quadros.

BALANÇO NACIONAL

Prevê a resolução o envio de ofícios a todas as associações comerciais do país alertando-as de que as classes produtoras precisam influir prontamente na escolha dos novos representantes do povo. Em seguida, em circular, será apresentado o balanço nacional sobre o que de proveitoso ou de prejudicial aos interesses da Nação realizaram os deputados, senadores, vereadores e governadores.

Força extrapartidária

A decisão do Conselho Diretor vem confirmar notícia há tempos publicada pelo D.C., segundo a qual as associações comerciais de todo o país pretendiam se articular na organização de uma força extrapartidária, com a finalidade de reconhecer o eleitorado a escolher, nas diversas chapas, os nomes a seu ver, mais indicados para defender os princípios de liberdade do comércio.

A Polícia regulamenta o Carnaval

O chefe de Polícia baixou instruções fixando normas e exigências para as realizações de batallas de "confetti", banhos de mar à fantasia, e bailes públicos pré-carnavalescos, durante a quadra de carnaval de 1954, a ser realizada a partir de 31 de dezembro próximo até a semana anterior ao carnaval, quando não mais serão permitidos.

As instruções

São as seguintes as instruções baixadas pelo General Ancora:

I — O chefe de Polícia, tendo em vista a intensidade dos festejos públicos de passagem do ano e dos que precedem os dias de Carnaval, resolveu baixar as seguintes instruções que vigorarão a partir de 26 de fevereiro de 1954:

1 — As sociedades recreativas, "ballets", "dancings", "cabarets", etc., devidamente licenciadas para o exercício de recreação, que pretendam realizar bailes à 31 de fevereiro, deverão dar o devido conhecimento à Delegacia de Costumes e Diversões — D. C. D. — para providências quanto ao policiamento.

2 — As batallas de "confetti" serão permitidas em logradouros onde não haja tráfego de bondes e nos dias 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 de fevereiro de 1954.

3 — Para obtenção das licenças para batallas de "confetti", referidas no item II, os responsáveis lidoes, em número de três (3), anexarão ao requerimento, que deverá dar entrada no Protocolo da Delegacia de Costumes e Diversões — D. C. D. — com antecedência de oito (8) dias, os seguintes documentos:

1) — Atestado fornecido pela Delegacia de Polícia da Jurisdição, de que não há inconveniente na sua realização.

2) — Mapa com identificação geral da comissão organizadora, de que não há inconveniente na sua realização.

3) — Autorização da Inspetoria de Iluminação.

4) — Não serão permitidas batallas de "confetti" e banhos de mar à fantasia, na semana que antecede os festejos carnavalescos.

(Conclui na 2.ª Página)

No 13o. escrutínio, senador quase desconhecido: Coty

PARIS, 23 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — Um senador quase desconhecido para os seus compatriotas, René Coty, foi eleito hoje, no 13.º escrutínio realizado pelo Parlamento, Presidente da República, pondo fim dessa forma à mais prolongada (durou uma semana) eleição presidencial que a história da França registra.

René Coty (não tem qualquer parentesco com a família de perfumistas do mesmo nome), teve sua candidatura apresentada pela maioria parlamentar somente na 12.ª votação, depois que 11 outros candidatos, inclusive o Presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel, haviam fracassado em suas tentativas de alcançar a maioria absoluta necessária.

Sucedará no dia 16 de janeiro próximo a Vincent Auriol, como 16.º Presidente da IV República Francesa, por um período de sete anos.

REALIZADA A INVESTIDURA

Pouco após a suspensão da sessão do Congresso, realizou-se a cerimônia tradicional da investidura do novo dirigente da República, havendo o Presidente da Assembleia.

M A E



Ester de Abreu

A filha de Ester de Abreu é o X do problema divórcio

O espóso da artista Ester de Abreu, sr. Eugenio Pereira Rodrigues, impôs como condição para consentir no divórcio, ficar com a filha do casal, a garota Maria Manoela, de 14 anos de idade.

A noiva do prefeito não aceita a separação de Maria e daí as dificuldades encontradas pelo procurador da Prefeitura, sr. Antônio Vieira de Melo, em concluir a ação de divórcio em Lisboa.

Conclui na 2.ª Página

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade variável.
TEMPERATURA: em ligeira elevação.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 27,5
MINIMA: 20,9

CONTRA PAPAI NOEL A IGREJA



Padre Barbosa, da Igreja N. S. do Brasil, na Urca

É um mito prejudicial

à criança e pagão

Como resultado de uma campanha encetada há várias semanas, conjuntamente por padres (do alto dos púlpitos) e educadoras católicas (nas aulas de catecismo), milhares de crianças desta Capital irão dormir hoje, véspera de Natal, roubadas no seu direito de acreditar em Papai Noel.

A cruzada contra Papai Noel, iniciada simultaneamente com a investida de propaganda de Natal das casas comerciais, nasceu da conclusão pedagógica-cristã de que tal mito é pagão e prejudicial, e consiste na repetição (incansável e fria), às crianças, desta verdade lamentável: "Não existe Papai Noel".

FALA PADRE BARBOSA, DA URCA

Procurado pela reportagem do D.C. (que descobriu o movimento) o padre Barbosa, da Igreja de N. S. do Brasil, na Urca, um dos educadores católicos responsáveis pela campanha de descrença infantil em Papai Noel, assim explicou a razão de sua uni-polarizada posição:

"A Igreja não pode concordar com a mentira. Além do que, sob o ponto de vista educativo, a crença em Papai Noel é prejudicial, porque desperta na criança o instinto da dissimulação: qualquer criança, do instante em que passa a saber que não existe Papai Noel, começa a fingir que ainda acredita, para continuar a ganhar presentes no Natal".

Uma prova na Paróquia

O padre Barbosa, da Urca, que esgrime os seus argumentos com agudeza de profissional, em torções de dialética religiosa, conta a seguir um caso passado em sua paróquia, que, segundo declarou, vem em socorro da sua afirmação inicial. Contou o padre Barbosa:

"O conflito psicológico criado pela revelação que não pode deixar de vir, afinal, da situação de lógo em que a criança se encontrava, é uma das piores coisas que lhe pode acontecer. Aí mesmo, na minha paróquia, tive conhecimento de um caso desses, e que me foi contado pela própria mãe da criança, com a qual o fato se passou. Imagine o senhor que essa menina, após a sua primeira comunhão, ao chegar a casa, em meio ao seu contentamento perfeitamente explicável, teve um instante de vacilação no valor do sacramento que acabara de receber. E sabe por quê? Aqui o padre Barbosa antes de concluir fez uma inflexão de voz em que o leitor pareceu reconhecer as trombetas do Juízo Final:

"Porque ela não tinha certeza, como disse a mãe, se na óstia que recebera de receber estava em verdade o corpo de Cristo, ou aquela era a sua afirmação inicial. Conclui na 2.ª Página

Ademar ataca o discurso de Curitiba

O sr. Ademar de Barros nega autoridade ao sr. Getúlio Vargas para falar em assumir o controle de um setor de tanques importados para a vida nacional como é o da eletricidade.

Chegando ontem ao Rio, vindo do interior paulista, o presidente do PSP abriu as baterias contra o discurso pronunciado em Curitiba pelo Presidente da República.

Seria um enfraquecimento — A criação da Eletrobrás — disse — será o enfraquecimento de uma das poucas coisas organizadas neste país. O Brasil não deve se esquecer. (Conclui na 2.ª Página)

Nova queixa-crime de Coriolano Góis

O sr. Coriolano de Góis apresentou, ontem, por intermédio do advogado Evandro Lins e Silva, uma nova queixa-crime que ele próprio presume dirigida contra o deputado Raimundo Padilha.

A presunção foi confessada pelo sr. Coriolano de Góis confessando ao D.C.:

— Dei procuração ao advogado Evandro Lins e Silva para proceder judicialmente contra todos os meus detratores. Não sei ainda contra quem foi apresentada essa queixa-crime, porém acredito que deve ser contra o deputado Padilha.

O processo foi distribuído ao Juízo da 4.ª Vara Criminal.

CANDIDATO



Juarez Távora

Brigadeiro pronto a coordenar Juarez; Juscelino e a União

O brigadeiro Eduardo Gomes está disposto a coordenar a candidatura do general Juarez Távora à presidência da República, dentro do esquema Etelvino, se encontrar para tanto receptividade da parte dos principais promotores da fórmula de conciliação.

Essa notícia transpirou de altos círculos udenistas. Como se sabe, o Brigadeiro teve influência decisiva para que os líderes da UDN, anteriormente contrários ao esquema Etelvino, passassem a adotá-lo.

AS "REVELAÇÕES" DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Tancredo Neves, em declarações à imprensa, revelou os três itens do esquema Etelvino. Os dois primeiros não constituíram segredo, pois consta do texto de todas as entrevistas do governador de Pernambuco, que confirmou as notícias de imprensa a respeito. São eles: 1) escolha de um candidato de entendimento nos quadros de um dos dois grandes partidos: PSD e UDN; 2) os grandes partidos acharem mais bem resguardados seus interesses de outra maneira, escolha do candidato nos quadros dos pequenos partidos que aderirem ao esquema. O sr. Etelvino não citou nomes. O sr. Tancredo citou, mas não foi além dos rumos.

Quanto ao terceiro item revelado pelo sr. Tancredo Neves, envolvia uma terceira hipótese — a do candidato militar — chocou-se ele frontalmente com as declarações públicas do sr. Etelvino, que reiteradamente disse que o candidato seria "sempre" partidário. Sabe-se, contudo, que nas conversações privadas se admitiu a hipótese de que, para salvar os entendimentos e sustentar a coesão dos grupos empenhados na defesa do regime, e, portanto, na realização da sucessão, poderia se examinar a hipótese de congregar os partidos em questão, mas não foi além dos rumos.

(Conclui na 2.ª Página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

A Direção do Bar

L'AMIRAL e do Restaurante LA TABLE DU ROY de São Paulo

295 — RUA MAJOR SERTÓRIO — 282

Apresenta à sua distinta freguesia e numerosos amigos CARIOCAS, os seus melhores votos de JOYEX NOEL ET DE BONNE ANNEE 1954

Fone: 37-7340 Abertos para o Réveillon



"Papai Noel, o padre Barbosa, id da Urca, disse outro dia que o senhor não existe. É verdade?"

Itamarati não veta mas é contra mulher na 'carrière'

O Itamarati não pleiteará o veto ao projeto que permite o ingresso de mulheres na carreira diplomática, embora, de certo modo, não veja satisfatoriamente essa permissão.

O projeto, originário do Senado, foi aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Legislativa deste ano, tendo subido à sanção presidencial.

RAZÕES DA ATITUDE

A atitude assumida pelo Ministério das Relações Exteriores resulta do fato de não querer que sua oposição seja interpretada como uma restrição odiosa.

Mas, a verdade é que as autoridades do M.R.E. entendem que há certa incompatibilidade funcional entre a carreira diplomática e as mulheres.

Invasão

Por outro lado, tem-se que se verifique verdadeira "invasão" feminina nos quadros diplomáticos, a ponto de em algum tempo os homens ficarem em minoria na carreira. Esse temor resulta da experiência adquirida com o Instituto Rio Branco, onde, atualmente, aumenta o número de mulheres aprovadas, e baixa o de homens admitidos.

O fato diz-se — não indica maior inteligência por parte das representantes do sexo frágil, mas apenas que dispõem elas de mais tempo para uma preparação nos exames e o próprio curso, ao contrário dos homens que se vêm diante de certos problemas insuperáveis, que lhes afetam o rendimento.

Obstáculo

Diante dessa perspectiva é pensamento do Ministério criar maiores obstáculos ao ingresso no Instituto Rio Branco, de preparação à carreira diplomática, exigindo diplomação superior, e não apenas a conclusão do curso.

Conclui na 2.ª página

Confissão novo relatório de Aranha

Em relatório secreto ao Presidente da República, o sr. Osvaldo Aranha, confessou que já emitiu 10 bilhões de cruzeiros, desde o início de sua gestão no Ministério da Fazenda, há seis meses.

A informação do sr. Osvaldo Aranha confirma inteiramente a notícia que publicamos, ontem, segundo a qual o governo está emitindo cerca de um bilhão de cruzeiros por mês.

Mais de um bilhão

Aliás, o balanço do Ministério da Fazenda chega até a exceder, na média mensal, o quadro inflacionário por divulgado e que foi extraído de um boletim da Caixa de Amortização no qual se demonstra que, de 31 de outubro a 31 de novembro, verificou-se um acréscimo de Cr\$ 995.628.352,30 no valor do papel-moeda em circulação.

Conclui na 2.ª Página

São Paulo, chave da ordem democrática



Referem os correspondentes dos jornais cariocas no recente festival de Curitiba que o honrado governador de São Paulo, apunhando o Presidente da República a jeito, fez-lhe uma confidência quanto ao seu sucessor no palácio dos Campos Elísios. Acrescentam os mesmos confrades que o sr. Getúlio Vargas saiu do colóquio alegre e sorridente, murmurando consigo "Este está comido".

Efetivamente, parece que na lista dos postulantes privados já podemos acrescentar o candidato oficial. Sendo assim, o governador Garcez está preparando dois ataques sucessivos de pulgas famélicas, para se coçar. O primeiro quando o seu candidato for estraçalado nas urnas, de baixo da indignação do povo paulista, que, enquanto pede em altos brados um sucessor com as reconhecidas virtudes do próprio sr. Lucas Garcez, lhe oferece um homem sem requisitos políticos e sem atributos de chefe de família. Na hipótese, força é confessar, a primeira dama da sociedade paulista deixaria muito a desejar.

Se a candidatura aventada o foi para acomodar alguns dos corrilhos facciosos, tão intolerantes na política paulista — força é reconhecer o erro de quem pretenda trocar o grande movimento de opinião que as próximas urnas vão acolher como o estuário de todas as correntes democráticas; trocar, dizíamos, por um pequeno círculo de reformados da política, incapazes de seguir a renovação que se opera.

Sem dúvida, o verdadeiro candidato do povo paulista terá de ser um homem libadado, honesto, honesto em todos os sentidos, isto é, de mãos, de consciência-limpa, de sinceridade. Um homem no vigor da idade, para enfrentar as pesadas tarefas do Governo, um homem que tenha palavra e mereça confiança, um homem conhecido pelos serviços prestados e que dignifique a família e a sociedade em que vive. Certamente não poderíamos encomendar na olatia o candidato-paradigma tal como o estamos descrevendo, mas a verdade é que ele existe no seio do povo paulista, que ele já deu suas provas e que, se lhe falta alguma condição acessória, não custará nada ajudá-lo a que se complete. Está claro que não vamos tirar do bolso do coléte o modelo de tantas virtudes. Não sabemos o seu nome, mas vemos em todos os partidos e grupos homens decentes, homens de São Paulo, homens capazes de o servir com desinteresse e desprendimento. Aliás, alguns dos nomes que poderíamos citar não são tão conhecidos no Estado como os histriões e aventureiros que se propõem a o governar. Mas quem conhecia o Jânio Quadros antes da batalha vitoriosa que travou desgredhado na porta das fábricas? Outros candidatos, se não ainda mais conhecidos que o Prefeito da Capital, também são muito menos estimados, porque Jânio, sincero ou farsante, em todo caso é mais honesto do que os seus atuais competidores.

Formou-se em todo o país a convicção de que o povo paulista só merece para o seu Governo homens que já o traíram ou roubaram. Na imprensa metropolitana só têm curso esses no-

mes degradados, alguns dos quais, como Borghi ou Cirilo, por si mesmos não teriam em São Paulo meia dúzia de votos. Mas não devemos perder de vista que essa espuma acabará por compatibilizar o eleitorado com os seus vícios e abusos e que dentro em breve se dirá que a política e o Governo de São Paulo são mesmo essas coisas sujas, próprias para serem manipuladas por velhacos e patifes. O povo já se apercebeu que o nível moral da vida pública brasileira vai baixando dia a dia e que, num certo momento, ninguém, afora os profissionais, poderá meter os pés nos atoleiros.

Além de Ademar, Borghi, Cirilo, Jânio Quadros e Prestes Maia, haverá por certo novas e promissoras figuras em todos os partidos e grupos da política paulista. Uma dessas deverá ter a limpeza, a força e a disposição para levantar diante do eleitorado a bandeira da redenção moral de São Paulo e do Brasil. Os moços da Escola de Direito já iniciaram a campanha. Porque não prosseguir, não falar ao povo, não desmascarar os que fazem negócio dos mandatos políticos? Se os dirigentes paulistas têm medo das urnas, se não têm fé nos escrúpulos de dignidade e na sensibilidade moral dos paulistas, então por que insistem em o traír para o crucificar afinal?

Este é o momento crucial da vida política brasileira. Quem não tiver o instinto da luta, o espírito de sacrifício e a confiança na vitória, deve se recolher em casa, passando o bastão de comando a mais capazes.

J. E. DE MACEDO SOARES

24 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

DEPUTADOS QUE PERSISTEM NO RIO

São poucos os persistentes. O sr. Gustavo Capanema, que entrou ontem na livreria Agir tentado a comprar um belo livro sobre pintura moderna. O sr. Alomar Baleiro, que, com sua atividade de advogado, está se recuperando um pouco. O sr. Amândio Fontes, que desceu de Teresópolis e do "deputado Santos Lima" para assistir à formatura de uma filha. O sr. Castello Cabral, que cansa e aqui mesmo. O sr. Alcides Carneiro, que não tem para onde ir. E o pessoal de Niterói.

QUARTIM BARBOSA DEIXARIA A SECRETARIA DA FAZENDA

O sr. Quartim Barbosa teria se exonerado da secretaria da Fazenda de São Paulo por não concordar com a nomeação do sr. Mário Penteado para uma das carteiras do Banco do Estado.

AS IMPOSSIBILIDADES DO EXECUTIVO

O sr. Alomar Baleiro encara com humildade suas possibilidades de fazer alguma coisa num posto do Executivo. — A máquina emperra. E' difícil de funcionar. Há muitas coisas que um governante quer fazer, luta por fazer, mas não consegue. São dificuldades invisíveis, intransponíveis.

No PSD os garcezistas do PSP

Já ingressaram no PSD, os antigos garcezistas que acompanharam o governador Garcez no rompimento com o sr. Ademar de Barros. Na residência do deputado Cirilo Junior, em São Paulo, foram recebidos no seio do partido os novos pesadistas que passaram, agora, a constituir-se na maior agremiação política burocrática, pelas representações na Assembleia estadual e na Câmara Federal.

Cerca de 20 deputados estaduais, 4 federais, 1 senador, e outros próceres da política paulista, ex-ademaristas, reforçam o PSD, cujas fileiras passam a atuar, com representantes partidários.

A solenidade do ingresso dos garcezistas no PSD, esteve presente o governador de São Paulo.

COM O LEMA:

UMA NOVA LAJE CADA 10 DIAS

e vendendo sempre pelos menores preços, apresentamos hoje o EDIFÍCIO ITU, na 21.^a Laje e o EDIFÍCIO MAIPU, na 20.^a Laje, retribuindo aos nossos clientes e amigos a preferência e a confiança que nos depositaram.

EDIFÍCIO ITU

(28 pavimentos)

Obras na 21.^a Laje

Rua 13 de Maio, esquina Almirante Barroso — Largo da Carioca — Tabuleiro da Baiana.

Apartamentos de

entrada, sala, 1 e 2 quartos, kitchenette e banheiro completo.

Preços a partir de Cr\$ 310.000,00 com pequena entrada e o restante em 26 prestações mensais.

EDIFÍCIO MAIPU

(22 pavimentos)

Obras na 20.^a Laje

Rua Santana, quase esquina da Avenida Presidente Vargas.

Apartamentos de sala e quarto independentes, cozinha, banheiro: Cr\$ 240.000,00; entrada, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro: Cr\$ 345.000,00.

40% de financiamento e outras facilidades de pagamento.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

Assembleia, 104 - 4.^o andar

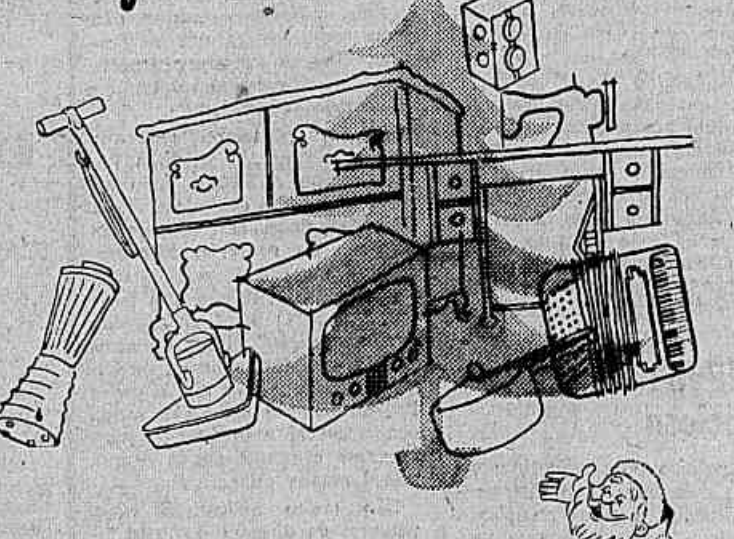
DANIEL FERREIRA & CIA. LTDA.

vêm expressar aos seus estimados amigos e freguêses o mais vivo reconhecimento pela preferência e pelas atenções que lhe dispensaram no ano transcorrido formulando os melhores votos para que o Natal de Cristo - o excelso inspirador da perfeita Concórdia humana - seja portador de confiança em maiores venturas e prosperidades no decorrer de 1954. Possa o Novo Ano, ser para as nossas cordiais relações um fator de ainda maior compreensão e engrandecimento.

Rua 7 de Setembro, 231

RIO. Dezembro de 1953

Os presentes com que ela sonha



São os que se encontram à venda na Casa Radio Rama Ltda.: um mundo de coisas boas para o conforto do lar.

Casa RADIO RAMA Ltda.

Matriz:

Rua Sete de Setembro, 227-229

Filial: Av. Antenor Navarro, 66-A, Braz de Pina

Pacificação geral também na política paraibana

POLÍTICA ESTADUAL

Afirmado que deseja o entendimento partidário na Paraíba, o senador Virgílio Velloso Borges, presidente da seção do PL naquele Estado, não se esqueceu porém de afirmar que "prefiro ser traído a ser traidor". Faz estas declarações em propósito das notícias sobre uma recusa do senador para um entendimento com o sr. Argemiro Figueiredo.

O senador Virgílio Velloso Borges falando ao "Correio da Paraíba" fez claro o seu pensamento: — Admito e creio que possa encontrar um denominador comum que se condiz com o interesse da coletividade paraibana. Estou pronto para trabalhar nesse sentido, desde que se possa realizar essa aproximação.

CONCILIAÇÃO GERAL

A conciliação geral na Paraíba encontra o obstáculo dos ressentimentos pessoais e dos odios políticos entre as facções coligadas que elegeram o sr. José Américo e a UDN chefiadas pelo sr. Argemiro Figueiredo. Desde, porém, que ambas as forças consiam superar as suas divergências que são mais de ordem pessoal e sentimental que de natureza política, a conciliação poderá vir a ser um fato entre os paraibanos. Sobre isso também se manifestou o senador Virgílio Velloso Borges, declarando:

— Pretendo e almejo esse entendimento e não sinto outra forma de superar os entrecios políticos que tanto prejudicam a dita país se colocasse em terceiro lugar entre os abastecedores do mercado norte-americano, depois do Brasil e da Colômbia.

A ordem econômica não prescinde da ordem moral: Pasqualini

PORTO ALEGRE, 23 (Asap.) — Paralelamente a turma de Economistas que terminaram o curso este ano na Universidade Católica o senador Alberto Pasqualini pronunciou um discurso, em que passou em revista os problemas da política econômica e da política social, acrescentando:

"Existe hoje certa prevenção contra a direção da economia, em razão de suas deformações. Desde, porém, que a economia se transformou numa ciência, isto é, desde que podemos prever a relação que pode existir entre determinados fatos e suas consequências, a tese do liberalismo já não poderia ser aceita, porque teria como consequência a própria negação da Justiça."

Em seguida, o senador abordou a questão dos requisitos necessários aos governantes, para que possam bem administrar. A seu ver, podem ser reduzidos a dois grupos: condições de ordem intelectual e condições de ordem moral.

Se prosseguir o sr. Alberto Pasqualini por exemplo admitimos que um dos temas da Justiça Social é a redistribuição mais equitativa da renda nacional, de modo que sejam atendidas as mais justas reivindicações dos trabalhadores, parece evidente que se a ação governamental conduzir o país pelos caminhos da inflação, o resultado será exatamente o oposto, porque a inflação equivale, justamente, a uma tributação invisível e clandestina, dos salários em benefício dos lucros."

"Se, portanto, a política do Estado não for de contenção sobre a renda nacional, economicamente improdutiva, e por via de consequência, sobre os meios de pagamento, que são a sua decorrência, as classes proletárias serão sacrificadas e chegará, por essa forma, a uma posição contrária à que é indicada e reclamada pela Justiça Social."

Acrescentou depois o sr. Alberto Pasqualini que o governo de um país não pode ser mais um loteamento, uma exploração, uma aventura. Também não se deve permitir sejam anunciados determinados objetivos, aceitos e aplaudidos pelo povo, para empregar posteriormente uma técnica conduzindo a resultados diametralmente opostos.

"Isso envolve um tema de moral política, que devemos ter sempre presente na formulação dos fins que nos propomos e que anunciamos. Quando pretendemos vencer rapidamente as distâncias tomamos, hoje, o avião. Sua pilotagem, porém, é um problema que nos escapa, e, por isso, confiamos cegamente na equipagem. O mesmo ocorre com o novo conflito que lhe prometem os políticos, que são ou deveriam ser os pilotos do Estado. Se, porém, os políticos desconhecem a ciência e a técnica da navegação estatal, não podemos, então, considerar como certo e inevitável o desastre."

Silenciou, em seguida, o senador Pasqualini, que os atributos de ordem moral são hoje indispensáveis para governar. Desde que o Estado se tornou interventorista, com o objetivo de assegurar a justiça social e os resultados econômicos e suas consequências já não podem mais ser imputadas às forças cegas e dos planos traçados pela inteligência humana e que são transformados, através da lei ou atos de autoridades, em normas de ação. Daí a grave responsabilidade dos governantes que dela jamais poderiam se isentar, invocando a circunstância dirimente da ignorância."

"Em política — prosseguiu o parlamentar gaúcho — estamos ainda muito longe de estabelecer uma equação racional de meios para fins. Não há ainda império do curandeirismo e o charlatanismo, com tanto maior intensidade e êxito."

Aparente, quanto maior o grau de incultura de um povo. E o povo, em sua ingenuidade e boa fé, tem por vezes, maior receptividade pela droga que lhe é ministrada pela demagogia do que pela terapêutica racional, que deve ter por base os fundamentos e os ensinamentos da ciência econômica."

Depois de dizer que a política precisa libertar-se de seu primitivismo, abandonando os expedientes e os truques da demagogia e da mistificação, salientou o orador:

"Existe, hoje, por assim dizer, uma situação conflituosa entre política social, como ciência, como arte e a pseudo política social, que é um expediente demagógico para embair, para enganar, para aludir a opinião pública, em proveito de pessoas ou de grupos."

Aludiu, depois, ao padrão de vida miserável de grande parte da população brasileira, enquanto há fortunas que surgem da noite para o dia, há lucros extraordinários oriundos de ganhos improdutivos e da especulação, há o enriquecimento de poucos, à custa do empobrecimento e da miséria de muitos.

Depois de declarar que os sociólogos cristãos reconhecem que os bens da terra devem ser desfrutados por todos que a habitam, na proporção de suas necessidades essenciais, salientou o sr. Alberto Pasqualini: "Mas é necessário que aqueles que seguem, verdadeiramente, a doutrina de Cristo, não se limitem a atitudes contemplativas e verbais. A religião, não deve representar uma fuga, deve ser antes, um princípio e uma norma de ação."

Mais adiante, afirmou o senador Pasqualini, em sua oração: "Há, portanto, duas tarefas a realizar: uma de ordem técnica e política e que consista em determinar e executar as mudanças que se devem esperar nas instituições econômicas e sociais, para que possa ser realizada a Justiça Social; a outra, de ordem moral e psicológica, que é a preparação espiritual para que a transformação possa ser executada sem maiores abalos, e com a consciência e a convicção de sua necessidade."

Após afirmar que o Mundo está correndo um grave perigo, qual seja, o de progredir mais rapidamente nos domínios da ciência do que na esfera da moral, terminou o senador Alberto Pasqualini:

"A vida só tem expressão, só tem sentido, só tem beleza, quando guiada por um ideal: ideal de bondade, de humanidade, que nos faça compreender as contingências e as misérias terrenas, nos dê força e coragem para superá-las e nos aproxime sempre mais da perfeição, que só existe fora dos limites humanos, isto é, na vastidão e na glória de Deus."

O Que Se Diz:

...QUE expirou ontem o prazo para protesto das dívidas do sr. Hugo Borghi, não tendo ele concluído sua ameaça de aliança com o sr. Ademar de Barros...

...QUE, ontem, voaram para a fazenda do dito Borghi, em Macaé, dois emissários ademaristas, os deputados estaduais Lino de Matos e Aldo Lupo...

...QUE os votos favoráveis ao veto do governador Amaral Peixoto ao projeto que abre crédito para o pagamento de ajuda de custo aos deputados pela convocação extraordinária, e que foi derrubado por 27 a 6 votos na sessão noturna de anteontem, foram dos seguintes deputados: Arino de Matos (por dever de ofício, porque é líder do governo, mas será um dos primeiros a receber a ajuda), Alberto Torres (líder udenista, sempre contrário ao projeto), Saramago Pinheiro (UDN, por coerência), José Luis Erthal (UDN, idem), Taques Horta (presidência da Assembleia, solidariedade) e Procópio Sales (UDN, votou contra o projeto)...

...QUE o goleiro Garcia e o half Marinho, do Flamengo, brigaram a socos, em três rounds, por causa do único gol do Fluminense, na noite de anteontem...

...QUE o padre Gois, vigário da Igreja de São Judas Tadeu, patrono do referido Flamengo, tentou intervir no terceiro round, no hall do elevador do Maracanã (o primeiro round se deu ainda em campo e o segundo no vestiário), recebendo, em consequência, violentas sobras da troca de socos entre os dois jogadores...

...QUE as importações de café da Índia chegaram a sua mais alta cifra em um só mês desta década, terminando a guerra, com um total de 1.191.330 libras, no valor de 479.613 dólares. Em setembro foram importadas daquele país um total de 668.161 libras, num valor de 320.95 dólares, e as cifras correspondentes para toda a importação da Índia de janeiro a agosto foram de 856.945 e 364.311, respectivamente.

Da Arábia se importaram em outubro 379.121 libras no valor de 153.317 dólares.

As estatísticas indicam que no último trimestre deste ano os importações de café leve uma média de 22,52 centavos de dólar a libra, em comparação com 51,31 em igual período do ano passado. Sem embargo, os preços do café subiram no segundo semestre deste ano e atualmente estão a uma média de 8 centavos superior ao de há um ano.

Em outubro, as importações de café da Índia chegaram a sua mais alta cifra em um só mês desta década, terminando a guerra, com um total de 1.191.330 libras, no valor de 479.613 dólares. Em setembro foram importadas daquele país um total de 668.161 libras, num valor de 320.95 dólares, e as cifras correspondentes para toda a importação da Índia de janeiro a agosto foram de 856.945 e 364.311, respectivamente.

Da Arábia se importaram em outubro 379.121 libras no valor de 153.317 dólares.

Seguiu-se com a palavra o sr. Roneiro Neto para fazer uma saudação ao povo por motivo do Natal e Ano Bom, assegurando que os fluminenses, quando se oferecerem nova oportunidade para a escolha dos seus representantes, sabiam selecionar melhor, evitando enviar para as assembleias indivíduos de antecedentes comprometedores, "charlatões e aventureiros da política, como muitos que representam o Estado do Rio na atual legislatura".

Fizeram ainda uso da palavra na reunião de ontem os srs. Domingos Guimarães e José Bento, ambos para se referirem à deficiência das estradas fluminenses, o primeiro relatando a situação da estrada de Niterói-Campos, e o segundo de Vassouras.

RECESSO

Na ordem do dia não houve "quorum" para a apreciação dos projetos em pauta, cuja votação foi transferida para a reunião ordinária que terá lugar depois do dia 8 de janeiro, quando terminará o recesso que tem início hoje, em consequência de requerimento aprovado em reunião anterior.

ESTRADAS

Fizeram ainda uso da palavra na reunião de ontem os srs. Domingos Guimarães e José Bento, ambos para se referirem à deficiência das estradas fluminenses, o primeiro relatando a situação da estrada de Niterói-Campos, e o segundo de Vassouras.

RECESSO

Na ordem do dia não houve "quorum" para a apreciação dos projetos em pauta, cuja votação foi transferida para a reunião ordinária que terá lugar depois do dia 8 de janeiro, quando terminará o recesso que tem início hoje, em consequência de requerimento aprovado em reunião anterior.

ESTRADAS

Fizeram ainda uso da palavra na reunião de ontem os srs. Domingos Guimarães e José Bento, ambos para se referirem à deficiência das estradas fluminenses, o primeiro relatando a situação da estrada de Niterói-Campos, e o segundo de Vassouras.

RECESSO

Na ordem do dia não houve "quorum" para a apreciação dos projetos em pauta, cuja votação foi transferida para a reunião ordinária que terá lugar depois do dia 8 de janeiro, quando terminará o recesso que tem início hoje, em consequência de requerimento aprovado em reunião anterior.

ESTRADAS

Fizeram ainda uso da palavra na reunião de ontem os srs. Domingos Guimarães e José Bento, ambos para se referirem à deficiência das estradas fluminenses, o primeiro relatando a situação da estrada de Niterói-Campos, e o segundo de Vassouras.

RECESSO

Na ordem do dia não houve "quorum" para a apreciação dos projetos em pauta, cuja votação foi transferida para a reunião ordinária que terá lugar depois do dia 8 de janeiro, quando terminará o recesso que tem início hoje, em consequência de requerimento aprovado em reunião anterior.

1953, ano "record" de importação de café pelos EE. UU.

WASHINGTON, 23 (Por Harry W. Frantz, da UP) — As importações de café dos Estados Unidos diminuíram em outubro em relação aos aumentos registrados nos meses anteriores, mas a média mensal de importações continua indicando ainda a possibilidade de que para todo 1953 se registre a mais alta cifra de aquisição do café em um ano.

Um aspecto que se destaca nas estatísticas de outubro é o aumento das importações de cafés africanos e asiáticos.

Segundo o Departamento do Comércio, as importações de café cru em outubro foram de 166.482.972 libras-peso com um valor de 90.356.000 dólares. Em setembro, essas cifras foram, respectivamente, 281.134.218 e 155.948.000. Os maiores embarques de setembro se explicam pelo temor de uma greve portuária em Nova York, que não chegou a se materializar.

Com as importações de outubro, o total para os primeiros dez meses do ano foi de 2.213.404.832 libras-peso, com um valor de 1.162.433.000 dólares. No mesmo período de 1952 as cifras correspondentes foram de 2.205.650.877 e 1.131.772.052, e para todo o ano de 1952 foram 2.681.190.267 libras-peso com um valor de 1.375.985.630 dólares. Estas cifras são as mais altas registradas em um só ano neste ramo das importações.

As compras do café brasileiro em outubro atingiram a 82.378.462 libras-peso com um valor de 46.090.770 dólares. Em setembro as cifras respectivas foram 153.317.399 e 86.291.385.

As importações da Colômbia, segundo um abastecedor do mercado brasileiro norte-americano, foram 40.935.700 libras-peso com um valor de 22.803.601 dólares. Em setembro, as cifras foram 86.353.793 e 48.727.497, respectivamente.

No período de janeiro a outubro o valor declarado de todas as importações de café leve uma média de 22,52 centavos de dólar a libra, em comparação com 51,31 em igual período do ano passado. Sem embargo, os preços do café subiram no segundo semestre deste ano e atualmente estão a uma média de 8 centavos superior ao de há um ano.

As estatísticas indicam que no último trimestre deste ano os importações de café leve uma média de 22,52 centavos de dólar a libra, em comparação com 51,31 em igual período do ano passado. Sem embargo, os preços do café subiram no segundo semestre deste ano e atualmente estão a uma média de 8 centavos superior ao de há um ano.

Em outubro, as importações de café da Índia chegaram a sua mais alta cifra em um só mês desta década, terminando a guerra, com um total de 1.191.330 libras, no valor de 479.613 dólares. Em setembro foram importadas daquele país um total de 668.161 libras, num valor de 320.95 dólares, e as cifras correspondentes para toda a importação da Índia de janeiro a agosto foram de 856.945 e 364.311, respectivamente.

Da Arábia se importaram em outubro 379.121 libras no valor de 153.317 dólares.

As estatísticas indicam que no último trimestre deste ano os importações de café leve uma média de 22,52 centavos de dólar a libra, em comparação com 51,31 em igual período do ano passado. Sem embargo, os preços do café subiram no segundo semestre deste ano e atualmente estão a uma média de 8 centavos superior ao de há um ano.

Em outubro, as importações de café da Índia chegaram a sua mais alta cifra em um só mês desta década, terminando a guerra, com um total de 1.191.330 libras, no valor de 479.613 dólares. Em setembro foram importadas daquele país um total de 668.161 libras, num valor de 320.95 dólares, e as cifras correspondentes para toda a importação da Índia de janeiro a agosto foram de 856.945 e 364.311, respectivamente.

Da Arábia se importaram em outubro 379.121 libras no valor de 153.317 dólares.

Seguiu-se com a palavra o sr. Roneiro Neto para fazer uma saudação ao povo por motivo do Natal e Ano Bom, assegurando que os fluminenses, quando se oferecerem nova oportunidade para a escolha dos seus representantes, sabiam selecionar melhor, evitando enviar para as assembleias indivíduos de antecedentes comprometedores, "charlatões e aventureiros da política, como muitos que representam o Estado do Rio na atual legislatura".

Fizeram ainda uso da palavra na reunião de ontem os srs. Domingos Guimarães e José Bento, ambos para se referirem à deficiência das estradas fluminenses, o primeiro relatando a situação da estrada de Niterói-Campos, e o segundo de Vassouras.

RECESSO

Na ordem do dia não houve "quorum" para a apreciação dos projetos em pauta, cuja votação foi transferida para a reunião ordinária que terá lugar depois do dia 8 de janeiro, quando terminará o recesso que tem início hoje, em consequência de requerimento aprovado em reunião anterior.

ESTRADAS

Fizeram ainda uso da palavra na reunião de ontem os srs. Domingos Guimarães e José Bento, ambos para se referirem à deficiência das estradas fluminenses, o primeiro relatando a situação da estrada de Niterói-Campos, e o segundo de Vassouras.

RECESSO

Na ordem do dia não houve "quorum" para a apreciação dos projetos em pauta, cuja votação foi transferida para a reunião ordinária que terá lugar depois do dia 8 de janeiro, quando terminará o recesso que tem início hoje, em consequência de requerimento aprovado em reunião anterior.

ESTRADAS

Fizeram ainda uso da palavra na reunião de ontem os srs. Domingos Guimarães e José Bento, ambos para se referirem à deficiência das estradas fluminenses, o primeiro relatando a situação da estrada de Niterói-Campos, e o segundo de Vassouras.

RECESSO

Na ordem do dia não houve "quorum" para a apreciação dos projetos em pauta, cuja votação foi transferida para a reunião ordinária que terá lugar depois do dia 8 de janeiro, quando terminará o recesso que tem início hoje, em consequência de requerimento aprovado em reunião anterior.

ESTRADAS

Fizeram ainda uso da palavra na reunião de ontem os srs. Domingos Guimarães e José Bento, ambos para se referirem à deficiência das estradas fluminenses, o primeiro relatando a situação da estrada de Niterói-Campos, e o segundo de Vassouras.

RECESSO

Na ordem do dia não houve "quorum" para a apreciação dos projetos em pauta, cuja votação foi transferida para a reunião ordinária que terá lugar depois do dia 8 de janeiro, quando terminará o recesso que tem início hoje, em consequência de requerimento aprovado em reunião anterior.

Lourival, candidato ao Governo de Sergipe; Luzardo o substituto

O sr. Lourival Fontes será candidato único ao governo de Sergipe e, com esse objetivo, já se entenderam os grandes partidos dos Estados, UDN, PR e PSD.

O acordo interpartidário se circunscreve à eleição de Governador, devendo cada uma das agremiações apresentar chapa própria com candidatos partidários nos cargos eletivos.

SERÁ SUBSTITUÍDO POR LUZARDO

Diante da resistência do Senado em aprovar a nomeação do sr. Batista Luzardo para a Prefeitura do Distrito Federal, sabe-se, agora, e, é já assunto comentado em todas as rodas políticas, que o substituto do sr. Lourival Fontes na chefia da Prefeitura da Capital da República será o ex-embaixador do Brasil em Buenos Aires.

O sr. Lourival Fontes, como candidato ao governo do seu Estado, terá de desincompatibilizar-se seis meses antes do pleito, ocasião em que o sr. Batista Luzardo seria nomeado, já que a sua escolha pelo Presidente da República é tido como fato consumado.

O sr. Lourival Fontes, como candidato ao governo do seu Estado, terá de desincompatibilizar-se seis meses antes do pleito, ocasião em que o sr. Batista Luzardo seria nomeado, já que a sua escolha pelo Presidente da República é tido como fato consumado.

O sr. Lourival Fontes, como candidato ao governo do seu Estado, terá de desincompatibilizar-se seis meses antes do pleito, ocasião em que o sr. Batista Luzardo seria nomeado, já que a sua escolha pelo Presidente da República é tido como fato consumado.

O sr. Lourival Fontes, como candidato ao governo do seu Estado, terá de desincompatibilizar-se seis meses antes do pleito, ocasião em que o sr. Batista Luzardo seria nomeado, já que a sua escolha pelo Presidente da República é tido como fato consumado.

O sr. Lourival Fontes, como candidato ao governo do seu Estado, terá de desincompatibilizar-se seis meses antes do pleito, ocasião em que o sr. Batista Luzardo seria nomeado, já que a sua escolha pelo Presidente da República é tido como fato consumado.

O sr. Lourival Fontes, como candidato ao governo do seu Estado, terá de desincompatibilizar-se seis meses antes do pleito, ocasião em que o sr. Batista Luzardo seria nomeado, já que a sua escolha pelo Presidente da República é tido como fato consumado.

CIA. DE SEGUROS CONFIANÇA

FUNDADA HA' 81 ANOS

A Diretoria da Companhia "Confiança" tem o grande prazer de apresentar afetuosos cumprimentos aos seus prezados amigos, segurados, colegas e corretores, acompanhados dos votos, os mais sinceros, para que gozem um Feliz Natal, bem como as maiores venturas no transcorrer do próximo 1954.

APROVEITE TAMBÉM O ENSINHO PARA OFERECER OS SEUS NOVOS ESCRITÓRIOS NA RUA DO CARMO, 43 — 8.^o e 9.^o PAVIMENTOS, SEDE PRÓPRIA. — TELEFONES 22-1900 — 22-1909 — 22-1908 e 32-4701.

OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR

Quase totalmente restabelecido o Império Krupp

Em lugar de armamentos, as grandes usinas do Ruhr produzem, agora, máquinas, estruturas e locomotivas — Uma fábrica de locomotivas para a América do Sul

ESSEN, 23 (de Marshall Loebe, da U.P.) — O poderoso Império Krupp, que durante séculos e meio tem fornecido armamentos que fizeram

a Alemanha rápida e poderosa, está recuperando rapidamente sua posição de domínio, na indústria de após-guerra deste país.

Há menos de uma década, bombas e armas destruíram a usina de locomotivas do Império Krupp. Hoje, seus diretores anun-

ciam que os produtos que levam a marca mundialmente conhecida, saem diariamente, a todos os rincões do globo. Nasceram a América do Sul, Índia, Turquia, União Sul-Africana, Suécia, Portugal, Paquistão, Egito, Austrália e Suíça procuram de tudo, em Krupp, desde locomotivas, até pontes.

MILHÕES, EM 2 ANOS Privado de sua fonte de maior poder e com as melhores instalações danificadas pela guerra, Alfred Krupp ganhou milhões em dois anos. E seu futuro não pode ser mais promissor. Segundo um recente relatório da empresa, nos próximos dois anos, serão investidos 20 milhões de marcos (4.760.000 dólares) na expansão das fábricas de Essen e Rheinhausen, as duas principais da Companhia. Os bens da mesma são calculados em uns 100 milhões de dólares e espera-se que a venda de nove milhões de marcos e das instalações siderúrgicas aumentem outros 50 milhões de dólares ao fundo da empresa.

Fala-se aqui da possibilidade de Krupp voltar a fabricar armamentos, desta vez para a defesa ocidental. Se isto chegar a ocorrer o nome que foi sinônimo da indústria armamentista alemã voltará a figurar em lugar de referência entre as similares do mundo.

PÉSSIMA A REPERCUSSÃO NO ESTRANGEIRO DO DISCURSO DE VARGAS EM CURITIBA

Lamentável que o Presidente não tivesse sido claro e preciso, diz um jornal canadense — Declarações do Presidente da Light

OTTAWA, 23 (AFP) — A declaração do Presidente Vargas sobre o estabelecimento de um programa nacional de eletrificação faz correr muita fumaça no Canadá, em que o valor das ações "Brazilian Traction, Light and Power", baixou 1 dólar, durante o dia de ontem.

O presidente da companhia, sr. Borden, não vê, contudo, nas palavras do Presidente do Brasil, nenhuma ameaça para sua companhia, que, disse ele, continuará a trazer sua colaboração plena e inteira, ao Governo brasileiro.

O jornal conservador de Toronto, o "Globe and Mail", lamenta, contudo, que o Presidente Vargas não tivesse sido claro e preciso, em seu discurso. Ao declarar que as companhias estrangeiras de energia não dão ao Brasil os serviços de que ele necessita, o Presidente Vargas teria podido assinalar que a "Brazilian Traction" fornece, sozinho, mais de 50% da energia elétrica do Brasil, no seu, uma produção, superior à de toda a Argentina.

MANEIRA DE NÃO RESOLVER PROBLEMAS Afirmando, por outro lado, que o preço das exportações brasileiras é por demais elevado, o "Globe and Mail" acrescenta que este problema não será resolvido, sacrificando a amizade dos que, no Canadá, Europa e nos Estados Unidos, compraram ações da "Brazilian Traction", a fim de participar do desenvolvimento do Brasil.

Finalmente, declara o jornal, as palavras do Presidente Vargas, segundo as quais, as companhias estrangeiras têm seus cruzados em dólares, ao invés de empregá-los no Brasil, são inexatas no que diz respeito à "Brazilian Traction", exceção feita para os pagamentos de dividendos.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA LIGHT SOBRE A CRISE DE ENERGIA

OTTAWA, 23 (AFP) — O sr. Henry Borden, presidente da "Brazilian Traction", declarou à imprensa desta capital, a propósito da atual

crise de energia elétrica no Brasil: "É fato notório que o Brasil, desde a última guerra, tem sofrido de uma falta de energia elétrica, que é por demais evidente, o que resulta num estagnamento drástico da energia existente em certas regiões, onde essa expansão se concentrou. Tal cenário, porém, que o programa de expansão adicional de energia, por ele servida. As realizações das companhias nesse sentido, e os respectivos planos, são bem conhecidos do Governo brasileiro. Durante o período de planejamento, e no curso das obras para sua execução, têm sido mantidos entendimentos com as autoridades brasileiras, sempre dentro de perfeito espírito de harmonia, e permanente cooperação.

Não me causa surpresa, acrescentou, que o Presidente do Brasil, venha propor um programa nacional de energia elétrica, para enfrentar as necessidades do país, no seu conjunto. Parece-me, que o programa de expansão adicional de energia, por ele servida, é o mesmo que o plano nacional, elaborado pelo Governo, em harmonia com as das companhias existentes. No que respeita à "Brazilian Traction", e suas associadas, devo dizer que continuará a cooperar integralmente com o Governo brasileiro, com esse objetivo, prestando-lhe toda a contribuição de que seja capaz.

Quanto às dúvidas que têm surgido a propósito do alcance das palavras do Sr. Presidente, relativamente às companhias estrangeiras que operam no País, é minha opinião que elas não devem ser consideradas como ameaça às companhias de eletricidade que estão desenvolvendo todos os seus esforços para cumprir as suas obrigações e ampliar as suas instalações, a fim de atender a demanda crescente que pesa sobre elas".

VENHA... E VOLTAR!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Vic. de Inhaúma - Esq. Av. Rui Branco

LOTERIA FEDERAL 3 MILHÕES DE CRUZEIROS

NAO DESISTA INSISTA

SABADO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.

Conta POPULAR 5% ao ano

CR\$ 100.000

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

Agência de Madureira: Estrada do Portão, 45-A

Agência de Vila Inhaúma: Rua V. de Inhaúma, 74

Agência de Ramos: Rua Urano, 987

Agência de Pr. Bandeira: Praça do Bandeira, 141

Agência de Niterói: Rua V. de Rio Branco, 429

Agência de Mem de Sá: Av. Mem de Sá, 291

Agência Capacabana: Av. Capacabana, 498-A

Agência Ipanema: Rua V. de Pireia, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 116

não perca tempo!

Desconte seus cheques em 3 minutos!

MÁXIMOS JUROS

BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.

RUA MIGUEL COUTO 7

ao lado do R. do Ouvidor

bem no centro da cidade

PINTO BASTOS S.A. (IMPORTAÇÕES)

WHISKES CHAMPAGNES VINHOS LICORES BEBIDAS EM GERAL CONSERVAS FINAS

IMPORTAÇÃO DIRETA DE TODO O MUNDO AS MELHORES MARCAS DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS

RUA BENEDITINOS, 26-A • TEL. 43-4414

Remetemos para qualquer parte do Brasil

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, estável com poucos negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTE TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	58,00	58,00
Dólar (compra)	56,50	56,50
Libra (venda)	157,76	157,76
Libra (compra)	151,42	151,42
Francos - francês (venda)	0,121	0,121
Francos - francês (compra)	0,102	0,102

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral para remessas e quotas autorizadas de claro vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 52,690 e dólares a Cr\$ 18,82. Aquirelha Banco comprará de exportação a Cr\$ 51,480 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York. Fecho inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	157,76	151,42
Dólar	58,00	56,50
Piso argentino	1,350	1,316
Piso uruguaio	62,15	59,03
Francos francês	0,0538	0,0525
Francos suíço	4,4212	4,2729
Coroa sueca	0,0379	0,0369
Coroa dinamarquesa	3,4402	3,3513
Coroa tcheca	2,7490	2,6440
Piso boliviano	0,0137	0,0125
Florim	4,9685	4,8470

OURIO PIVO

O Banco do Brasil comprou ontem 1 grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro amoldado no preço de Cr\$ 20.017,6.

BOLSA DE VALORES

Reguladora, com operações regulares nos títulos em evidência. Estes, porém, não acusaram alteração nas cotações, que permaneceram estáveis, como se continuava das vendas em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	14 D. Emis. pt.	800,00
29 Idem	Emp. Antigos	805,00
30 Idem	Emp. Antigos	820,00
31 Idem	Emp. Antigos	820,00
32 Idem	Emp. Antigos	820,00
33 Idem	Emp. Antigos	820,00
34 Idem	Emp. Antigos	820,00
35 Idem	Emp. Antigos	820,00
36 Idem	Emp. Antigos	820,00
37 Idem	Emp. Antigos	820,00
38 Idem	Emp. Antigos	820,00
39 Idem	Emp. Antigos	820,00
40 Idem	Emp. Antigos	820,00
41 Idem	Emp. Antigos	820,00
42 Idem	Emp. Antigos	820,00
43 Idem	Emp. Antigos	820,00
44 Idem	Emp. Antigos	820,00
45 Idem	Emp. Antigos	820,00
46 Idem	Emp. Antigos	820,00
47 Idem	Emp. Antigos	820,00
48 Idem	Emp. Antigos	820,00
49 Idem	Emp. Antigos	820,00
50 Idem	Emp. Antigos	820,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 135. Existência: 31.308 fardos.

GENÉROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saíd.
Felijo (sacos)	3.629	2.000

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 23.

Abertura: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 23.

Fecharia: Nova York, sobre: 1.75 vend. por Cr\$ 2.807,75 comp. e 2.810 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1,72 comp. e 1,75 vend.

Montreal, tel. por 1,0233 comp. e 1,0301 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7,15 comp. e 7,25 vend.

Montevideu, tel. por 32,75 comp. e 33,00 vend.

París, tel. por F. 0,2856 comp. e 0,2862 vend.

Berna, tel. por F. 23,31 comp. e 23,32 vend.

Estocolmo, teleg. por Kr. 19,35 vend.

Madrid, oficial, por P. 9,16 nominal.

1,75 vend.

Libras telegráficas, por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

Bélgica, tel. por F. 20,050 comp. e 20,075 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26,40 comp. e 26,42 vend.

NOVA YORK, 2

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Dulcina e Odilon em 'A Doce Inimiga' Diariamente às 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 (ex-teatro Regina) — "Obrigado pelo Amor de Vós" de Edgard Neville, com Rodolfo Maier, Louisa Maier, André Villon, às 21 horas.

FOLLIES — 28-8210 — "Virginia Lane em 'O Q. Baby' Diariamente às 20 e 22 horas. Vespertais aos domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8216 — "Oscarito e família representam 'Cupim' Diariamente às 21 horas. As sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

JARDE — 22-8712 — "Márcia e o Bombo" Rev. M. Nunes e J. Maier. Com Eulália Marçal, Elvira Paça, Glória May, Paquito Cano, Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

JOAO CAETANO — 43-4278 — "Municipal" 42-3103.

RECORDER — 22-2271 — "Maya, Vauville, com a Cia. Matéria-Luis Bellini, às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas, sábados e domingos às 16,20 e 22 horas.

SERRADOR — 42-8442 — "Eva e seus Anjos, com a Cia. Matéria-Luis Bellini, Diariamente às 21 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLESA — 27-1037 — "No Tempo da Onça" pelo Sôcio 53, Diariamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CANÇÃO DO SHEIK ("The Desert Song") — Tecnicolor. Warner — Direção de Bruce Humphries. Com Katharine Grayson e Gordon MacCall. Nos cinemas: LACIO, LUIS, RIAN, ODEON, CARIOCA, SANTA ALICE, MIRAMAR, O FLORIANO, MONTE CASTELO, PAZ, CAPITOLIO, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

O LADRÃO SILENCIOSO ("The Thief") — United Artists — Com Ray Holland e Martin Gabel. Nos cinemas: LACIO, LUIS, RIAN, ODEON, CARIOCA, SANTA ALICE, MIRAMAR, O FLORIANO, MONTE CASTELO, PAZ, CAPITOLIO, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

ALMAS DESPERADAS ("Don't Bother to Knock") — Fox — Com Martin Montre e Richard Widmark. Nos cinemas: LACIO, LUIS, RIAN, ODEON, CARIOCA, SANTA ALICE, MIRAMAR, O FLORIANO, MONTE CASTELO, PAZ, CAPITOLIO, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

PREÇO DA ESPERANÇA ("The Price of Hope") — Pelmeir. Com Liberta Lamicque e Arturo de Cordova. Nos cinemas: LACIO, LUIS, RIAN, ODEON, CARIOCA, SANTA ALICE, MIRAMAR, O FLORIANO, MONTE CASTELO, PAZ, CAPITOLIO, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

LEIAM A REVISTA "SOMBRA"

A Noite é Grande

"O GANGSTER"

— Foi bom eu ter vindo neste avião. Você, hoje, não escapa.

Disse essa coisa dura, andou a distância de mais três cadeiras, sentou e começou a ler uma revista Cigarra, com uma serenidade de gangster. Tinha um pescoco grosso, com cicatrizes escrofulosas. A camisa era azul e um tanto ou quanto comida de ferro elétrico. A casemira do paletó — dessas a que gente pode chamar de estampada — tinha todos os sintomas da roupa Renner As orelhas, mais do que deviam, eram descoladas das mastoides e a cabeça, bem desenhada, tinha alguns lisos e frágeis cabelos penteados de Leste para Oeste, numa última tentativa de disfarçar a careque.

Eu não escaparia daquela viagem e comecei a pensar de que jeito ia morrer.

Certamente, seria de bola... e comecei a adivinhar na cintura do meu futuro assassino um desses Smith and Wesson, que não quebra catolê. A posição da cadeira, porém, não me deixava adivinhar o tamanho da arma. Pela necessidade de viver, iniciava a arquitetura do plano de defesa: na hora em que o avião parasse, abriria um jornal na cara, ficaria aborrido como quem lê Rubem Braga, e deixaria o homem passar. Num pulo, ficaria de pé e seria o passageiro imediatamente antes dele. Cinematográfica e rapidamente revista-lo-ia e, se houvesse revolver mesmo, estaria comigo:

Antônio Maria

CACHAMBI — 29-2173 — "O Príncipe Pirata".

COELHO NETO — 29-2173 — "O Príncipe Pirata".

EDISON — 29-4449 — "Tragédia no Circo".

MASTRETTA — 29-4449 — "Tragédia no Circo".

IGUAÇU — 29-8330 — "Homens do Deserto".

JOVIAL — 29-6852 — "Tu és Minha Paixão".

MADUREIRA — 29-8733 — "Preço da Esperança".

MARABÁ — 29-8038 — "Os Dois Piratas".

SANTO ESPERANÇO — 29-0411 — "Tarzan e a Mulher Diabo".

MEIER — 29-1223 — "Agulha no Palheiro".

MELO — 29-1578 — "Homens em Revolução".

MODERNO — BNJ-842 — "Contos de Natal".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Canção do Sheik".

NOVO HORIZONTE — "O Príncipe da Floresta Negra".

PARA TODOS — 29-5191 — "O Príncipe Pirata".

PIRELLA — 29-6532 — "O Planeta Vermelho".

QUINTINO — 29-8230 — "Homens em Revolução".

REAL — 29-3467 — "O Coração do Condor".

REALENGO — BNJ-472 — "O Coração do Condor".

REXTEIROS RIOS — "O Tesouro do Condor de Ouro".

RIDAN — 29-1633 — "O Ladrão Silencioso".

ROCHA MIRANDA — "Sorte, Dinheiro e Amor".

ROULIEN — 49-5691 — "Carmen".

SANTO ESPERANÇO — 29-0411 — "Tarzan e a Mulher Diabo".

SANTA RITA — 28-2279 — "O Tesouro de Sierra Madre".

SANTO ESPERANÇO — 29-0411 — "Tarzan e a Mulher Diabo".

TITICA — 48-4518 — "Preço da Esperança".

VELLO — 48-1381 — "Manchada Pelo Deserto".

VILA ISABEL — 38-1110 — "Fantasma por Acaso".

Subúrbio da Central

AGUA SANTA — "Amor é Outro Dia".

ALFA — 29-8215 — "Amor é Outro Dia".

BANDEIRANTES — "O Incógnito".

BANDEIRANTES — JPA-623 — "Joana D'Arc".

BEIMAR — 29-1744 — "Eu Te Matarei Querida".

BÓRIA RIGIS — 29-4281.

Primeiro Plano

(Balanco — 3)

Contou-me Marco Aurélio que sua tia descobriu a fórmula de se conseguir da Companhia Telefônica uma ligação interurbana: pede a ligação, pega o termo e ajoelha-se diante do oratório.

No Leblon dois vizinhos de boa família entram em desespero físico: o que não tinha água em casa encontrou o outro lavando o automóvel com uma mangueira.

Uma senhora contou-nos que andava muito cansada, não dormia: "Tenho que ficar acordada de noite para ver a hora em que a água chega".

O usque servido no Rio passou a chamar-se D. N. B. Do Nosso Brasil.

Yllen Kerr encontrou-se com uma conhecida e perguntou notícias da irmã desta: "Ah, você nem imagina, ela anda tão angustiada com o problema político da África".

Um chefe do poeta e conselheiro Viçnucius de Moraes explicou-lhe o motivo por que lhe deu o nome de caráter no boletim de merecimento: "Dei nome para todo mundo. Dez ou onze dariam nome para mim mesmo. Nem para o Papa".

Depois de ter assistido, por acaso, a chegada dos restos mortais da princesa Isabel, disse-nos Mozart Janor: "A família imperial desfilou pela Avenida Rio Branco com um ar de quem havia visto na revista Life os funerais de George VI".

Acompanhando o governador Juscelino Kubitschek a uma viagem a Diamantina, o escritor Mário Matos, a uma grande altura, tornou-se pálido e começou a respirar com dificuldade. "O senhor está sentindo falta de ar?" — perguntou-lhe um oficial de gabinete do Palácio: — "Não, estou sentindo falta de terra".

Registrasse aqui um pormenor da vida de "Belo Horizonte": as senhoras que aí apreciam a canastota têm na caderneta de endereços uma lista de tuberculosos, para a eventualidade de faltar um parceliro.

Em um loteamento, ouvimos uma senhora dizer para o marido: "Ela é se não me engano, paraguaiá... ou francesa... uma coisa assim...".

Noticiou-se aqui a fundação, em São Paulo, da Ordem do Menino Grande, cuja primeira diretoria é composta de Antônio Maria, Orson Welles, João Villaret e Luis Lopes Coelho.

Em Belo Horizonte, distribuiu-se fartamente o boletim de propaganda de uma agremiação de Pequitos: "O Pequito, grunhiamente brasileiro, é considerado potente afrodisíaco, isto é, tem o poder de reanimar a função sexual masculina em decadência; para o prof. Jung, o Pequito deve ser colocado entre a Joimibina e a Catuaba, com a vantagem de ser agradável ao paladar".

RÁDIO

Ricardo Galeno

BOCA DE ESPERA

Um casamento que está dando bode é o da "vedette" Virginia Lane com o sr. Sérgio Kleff. Tanto assim que este senhor ante a acusação do jornalista Paulo Cleto ("o casamento com tal pompa, teve um único objetivo: demonstração de exibicionismo e publicidade"), declarou, a propósito, negar qualquer credencial ao referido escritor para pronunciarse sobre o assunto, dizendo mesmo, a certa altura: "Trata-se de um ignorante do Direito Canônico e da própria crônica do catolicismo, que não compreende a lição de Maria Madalena, perdoada por Jesus Cristo, que lhe concedia todos os pecados".

Este o prato do dia que, sem mais nem menos, veio tirar o cartaz do Gavião da Candelária, — o tal falconideio que ainda não se fartou de devorar os líricos pomboins da praça Pio X — e, também, o fato político mais sensacional do apagar das luzes deste ano, que é, inevitavelmente, o lançamento da candidatura do sr. Moreira da Silva, a vereador, pelo P. S. B.

Não fora a celebração que está se fazendo em torno do casamento da criadora de "Sassuricando", ainda mais agravada pelas declarações de dom Helder Câmara, que disse: — "Só nos resta pedir a Deus que, antes mesmo de lhe chegarem os filhos, cuja inocência o instinto materno lhe ensinará a de-

fender, ela pense nas crianças e nos adolescentes de tantos lares, para quem vem sendo mestre de desperdício" — e o cartaz do Gavião continuaria dominando todas as atenções, inclusive as oficiais, e nos sobriaria tempo para um papo com o cantor Moreira da Silva, "O Tul", sobre, é claro, a sua plataforma política.

Mas, como a vida, infelizmente, é aquilo que a gente não quer, este pobre marquês dança conforme a música e fica na boca de espera, a ver se os ventos sopram mais favoráveis.

FESTAS

O Olympico Club realizará sábado, das 18 às 21:30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, dedicadas ao quadro social.

DIPLOMATICAS

O sr. Juan Chiriboga T., secretário da Embaixada do Equador junto ao governo brasileiro, deixou o Rio de Janeiro, pelo avião transando da Braniff Airways, com destino a Quito.

HOMENAGENS

O pintor Cândido Portinari vai ser homenageado por ocasião do seu 50.º aniversário, no próximo dia 29.

O RIO se diverte



Respostas

Stanislaw, na sua habitual modéstia, publicou, faz algum tempo, uma bela fotografia sua (em elegante postura) ao lado da não menos bela Paulette Margot.

Foi o bastante para que uma pessoa, provavelmente despetida com a beleza do casal fotografado, nos mandasse uma carta anônima, inventando "uma porção de bobagens".

Stanislaw convenceu imediatamente a Paulette para saber que providências tomar. Mas Paulette tranquilizou-o. Que deixasse a coisa com ela, pois, se nova carta anônima, inventando "uma porção de bobagens".

Stanislaw convenceu imediatamente a Paulette para saber que providências tomar. Mas Paulette tranquilizou-o. Que deixasse a coisa com ela, pois, se nova carta anônima, inventando "uma porção de bobagens".

Stanislaw convenceu imediatamente a Paulette para saber que providências tomar. Mas Paulette tranquilizou-o. Que deixasse a coisa com ela, pois, se nova carta anônima, inventando "uma porção de bobagens".

Stanislaw convenceu imediatamente a Paulette para saber que providências tomar. Mas Paulette tranquilizou-o. Que deixasse a coisa com ela, pois, se nova carta anônima, inventando "uma porção de bobagens".

Stanislaw convenceu imediatamente a Paulette para saber que providências tomar. Mas Paulette tranquilizou-o. Que deixasse a coisa com ela, pois, se nova carta anônima, inventando "uma porção de bobagens".

Stanislaw convenceu imediatamente a Paulette para saber que providências tomar. Mas Paulette tranquilizou-o. Que deixasse a coisa com ela, pois, se nova carta anônima, inventando "uma porção de bobagens".

Stanislaw convenceu imediatamente a Paulette para saber que providências tomar. Mas Paulette tranquilizou-o. Que deixasse a coisa com ela, pois, se nova carta anônima, inventando "uma porção de bobagens".

Stanislaw convenceu imediatamente a Paulette para saber que providências tomar. Mas Paulette tranquilizou-o. Que deixasse a coisa com ela, pois, se nova carta anônima, inventando "uma porção de bobagens".

epoca quando encenado Rio de Janeiro (ponto) Heitor dos Prazeres será substituído Ataulfo Alves enquanto figurinha local estará lugar Sílvia Fernanda (ponto) Difícil aqui manter equipe de corridão devendo mania novos ricos paulistas que casam com as primeiras semeadas suas apresentações (ponto).

QUE, além disso, dona Ester de Abreu também gravou para o Carnaval, embora seu gênero seja bem diverso do carnavalesco.

QUE, consultado a respeito, o dr. Mirakoff, famoso adivinho desta féria, chegou à conclusão de que o próximo será provavelmente de Ester, de Abreu, uma vez que ela, dentre todos os concorrentes, é a que se dá melhor com a Prefeitura.

Depois Paulette pediu a Stanislaw que batesse a foto que aí vai, ilustrando a página. Como vem a menina é de morte, até revolver a já comprou.

Vai melhorar

Depois das fracas, entendi entendi entre o senhor Joazeiro e a senhora Paulette, e Carlos Machado, não era fosse administradora a Quilandra, chegou a bom termo outras conveções, desta vez, com o Barão Suika, do Vogue, que aceitou a incumbência de transformar o Café Mal Assombrado de Petrópolis, num local habitável.

Suika, dizem, já mandou buscar em Paris, o "maitre" do Maxim's, para supervisionar a cozinha; mandou chamar um cozinheiro húngaro, atualmente em Budapest, semente para fazer molhosses; convidou um mestre cozinheiro, especialista em peixes raros; assinou contrato com um francês chefe de truques, para decorar saladas; telegrafou para a Rússia e ordenou o embarque imediato de um membro da família Stragonoff, a fim de que o russo seja responsável pelo prato do mesmo nome.

Sabedor de tantas providências, Stanislaw foi cumprimentar o Barão, pelo seu amor à arte do bom comer.

O Barão sorriu, deu um suspiro e falou, no seu sotaque alemão: "Para se-hor Stanislaw, veja Eu vai gastar, sei dinheiro com especialistas. Depois vêm gratinada no meu 'bolite' e pede picadilha com farofa."

Do correspondente

"Stanislaw — Rio — DC — Aguardo São Paulo com grande expectativa. 'Show' Cláudio em Fa autoria Paulo Sোধada (ponto) Espetáculo marcou

GLORIA — "Nobre Inimigo" e "Caçador de Fantasma".

EM SÃO PAULO



O sr. e sra. Lauro Gomes em companhia do sr. Arthur Santos. (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSARIOS

Fazem amor hoje:

SENHORES:

Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"; professor Adamastor Lima; professor Nobre de Melo; Otávio Vitor do Espírito Santo; Carlos César Pinheiro; jornalista Evaristo Lopes; Ireno Delgado; Antonio Torres; ministro Mario da Costa Guimarães; conselheiro Antonio Carlos de Abreu e Silva; Emanuel Stumpf; Luiz de Oliveira; Antonio Garcia de Almeida; Cassio Fonseca.

SENHORAS:

Vera Maria Souza Lima de Lacerda; Lola Hermann; esposa do sr. Isaac Cherman; ara Flávia Reis, esposa do sr. Henrique Albuquerque.

MENINOS:

João, filho do sr. Valter Viana e sra. Elza Carvalho Viana.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 24 — Bom dia para viajar, contar casamento, fazer mudança e experiências científicas.

Sequente as possibilidades felizes ou não e hoje e amanhã, para os leitores nascidos a qualquer dia, mês ou ano nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Bons oportunidades, é preciso prender como deve aproveitá-las. Acordo às 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Procure estar livre das preocupações, suas relações com a família, etc. Você está sem descanso e desanima por isso acha-se com motivos para brigar com o mundo. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61 (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — As emoções amarradas exploram a aprendizagem, as ideias, os sentimentos construtivos. 10, 11 e 12; 2, 29 e 30 (horas e minutos).

ENTRE 20 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Pode ativar os seus negócios, que serão sucedidos. 10, 13 e 14; 90, 94 e 95 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Para conseguir qualquer coisa, hoje precisa usar de diplomacia. A ação é necessária, todavia, é preciso ter cuidado, para não agastar os seus rivais. 7, 8 e 15; 34, 35 e 51 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — O trabalho organizado corre com os melhores serviços. Passe algumas horas e até algum dinheiro com sua família, esta, hoje, ela ficará muito grata. 19, 20 e 21; 2, 38 e 48 (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO — A sua vitalidade está baixa, passe uma noite quieta; embora adiante os seus compromissos sociais. 14, 15 e 16; 32, 33 e 34 (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO — Chance em todos os assuntos. 17, 19 e 21; 7, 72 e 84 (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 17 DE SETEMBRO — As ações precipitadas poderão ser prejudiciais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e minutos).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Muitas aventuras estão esperando por você. Porém, é preciso se acalmar com os nervos para não haver desentendimentos sérios. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Pode ser que você, descrente de suas possibilidades, deixe passar incalculáveis oportunidades. A ação é necessária. Mas, nem tudo está perdido. 16, 18 e 20; 25, 27 e 38 (horas e minutos).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Ansiedade pela manhã; a tarde e a noite serão agradáveis. 17, 19 e 20; 44, 46 e 56 (horas e minutos). Mirakoff.

Para mocinha, HEIM idealizou este encantador vestido de coquetel, feito em agorçado atul-re e com o mais singelo dos felicitos.

A sãia, em fio reto, com costura na frente, marca os quadris por meio de uma pince solta e amplamente ligeiramente, num gracioso efeito afunilado. O corpete, com mangas e alças, franjese de maneira a ampliar a linha do busto. As alças, passando por dentro do braço, termina em laços, sobre os braços.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

AS ARTES

Antônio Bento

Bernard Dorival e a pintura francesa

Foi cauteloso o crítico francês Bernard Dorival, no estudo das principais escalas da pintura moderna de seu país, deixando de mencionar os movimentos e tendências posteriores a 1930. Dentre estas, está a arte abstrata que, embora surgindo após o cubismo, somente começou a ser aceita em Paris no fim da última guerra mundial.

Como professor e conservador do Museu de Arte Moderna da capital francesa, Bernard Dorival habituou-se a falar com sobriedade. Por isso mesmo, fôge de fazer afirmativas apressadas sobre fatos recentes, que ainda não foram devidamente julgados pelos críticos e tomados em consideração pelos historiadores. E o que acontece com a apreciação estética das últimas tendências não-fiduciárias, a respeito das quais os verdadeiros entendidos ainda hesitam se pronunciaram em caráter definitivo.

Essa atitude de Bernard Dorival, que pode ser tachada de "reacionária" pelos extremistas, é perfeitamente justificável. Não há nada mais difícil do que o julgamento em matéria de criação artística. No caso da pintura francesa, esse julgamento torna-se particularmente delicado e complexo, pois há milhares de artistas da França fazendo atualmente um número considerável de quadros. O crítico necessita, portanto, de um indispensável recuo histórico para julgar com acerto e objetividade, mesmo porque telas e teorias que hoje parecem importantes desaparecem completamente dentro de dois a três anos. Vai tudo sendo devorado com rapidez pelo tempo, enquanto cresce enormemente a produção dos pintores. Essa

imensa quantidade de trabalhos pode ser vista e selecionada pelos críticos. Certas modas abstratas e figurativas têm por isso mesmo existência fugaz. Surgem com facilidade e extinguem-se do mesmo modo, quase sem deixar vestígios. Justificam-se assim a prudência de Bernard Dorival, que no caso agiu com sabedoria.

A Supervisão do Corpo de Baile do Municipal

Murilo Miranda deixou há dias a função de "coordenador" do Corpo de Baile do Teatro Municipal, tendo feito no DIÁRIO CARIOCA as seguintes declarações:

Deixei esse encargo porque o mesmo, nas condições atuais, me pareceu perfeitamente dispensável. Sou membro da Comissão Artística e Cultural, e entendo que todas as funções de supervisão e coordenação dos diversos setores do Teatro Municipal, devem agora ser exercidas diretamente por aquele órgão. Prefiro examinar os problemas que forem surgindo com os meus colegas de Comissão, a assumir as responsabilidades pessoais initeis.

Há possibilidade de renovação do Corpo de Baile e do seu repertório? — Haverá, desde que seja adotado um programa de trabalho diverso daquele já conhecido. Eum problema de ordem artística, que exige solução adequada, através de novos métodos.

— E a recente temporada de Monteiro? — Transcorreu normalmente, sem sucesso, e também sem insucesso. Os primeiros espetáculos tiveram pequena assistência, mas depois as coisas foram melhorando. Contudo, há interesse lá fora, pelas coisas do Brasil. Se organizarmos um bom repertório e tivermos uma direção artística responsável, tudo irá bem e poderemos obter êxito nas futuras excursões do Corpo de Baile do Municipal no estrangeiro — conclui Murilo Miranda.

TELA PANORÂMICA

BING CROSBY
BOB HOPE
DOROTHY LAMOUR

De Tango e de Sarong

A MELHOR DE TODAS!
MAIS ALEGRE! MAIS MOVIMENTADA! MAIS MELODIOSA!

CÓPIAS POR **TECHNICOLOR**

FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE

PRINCE OF PIRATES

O PRINCEPIRATA

JOHN DEREK **BARBARA RUSH**

Ele desafiou um imperio... De espada em punho abriu caminho ate o coração de uma dama!

COLUMBIA PICTURES apresenta

Cor por **TECHNICOLOR**

CINEMA • Decio Viatra Otoni

"ALMAS DESESPERADAS"

DONT BOTHER TO KNOCK (Fox) é um "thriller" psicológico habilmente formulado pelo cenarista Daniel Taradash, a partir da novela "Mischief", de Charlotte Armstrong. A fita lembra as melhores do gênero, particularmente os filmes de Alfred Hitchcock, com as quais apresenta um parentesco evidente.

A trama apresenta-se logo às primeiras cenas em linhas claras e com um desenvolvimento episódico previsível às primeiras imagens: os protagonistas flutuam numa intriga diabólica, doce e inocentemente envolvidos numa tela de relações cujo desfecho não suscitam ser tão temerário quanto seria; a medida que se percebe o enaranhado em que se meteram, o perigo se precipita, mas no epílogo a mão do destino intervém a favor dos que o enredo dá como inocentes.

Todas as situações partem de uma ou outra circunstância urbana aparentemente incapaz de causar maiores atropelos. Richard Widmark é um avião que faz com um "constellation" a linha New York-Chicago e, na primeira destas cidades, tem uma amante, com quem rompe. Para romper também o tédio de um quarto de hotel, telefona para uma vizinha de apartamento e vai visitá-la, vendo-se subitamente envolvido num emaranhado de complicações que, a princípio, não entende, e quando entende não pode mais safar-se dela.

O filme envolve, numa tecitura fascinante, pontilhada de "suspenses" que o levam rítmicamente a uma progressão dramática exasperante, um grupo de personagens que conquista o interesse da platéia pela absoluta inadvertência com que participam de um plano improvisado por uma doente mental. Seguindo o esquema próprio do gênero, a narrativa deixa o espectador antever o perigo que cerca cada um desses protagonistas indefesos, de maneira a provocar momentos de sofrida emoção nos que percebem proximidade de um perigo que, auçazes qu'estão, na tela, próximo dele, ignoram.

Embora não seja uma fita excepcional nestendência em que Hollywood se investe, ao lado dos ingleses, como o grande expoente, "Almas Desesperadas" configura com realcevel inteligência e senso de proporção os caracteres e os conflitos com os quais compagina uma quase-tragédia, constituindo um espetáculo de profunda interesse dramático, enquanto as imagens se projetam contra a tela. Depois que a palavra "fim" se projeta, após o "happy-ending", então o espectador tem aquela sensação que invade a todos após o mais intenso dos melodramas passionais fabricados em Hollywood, ou seja, a sensação de que assistiu a uma tempestade num copo d'água.

Vale, porém, pela interpretação de Richard Widmark e Marilyn Monroe, esta provando com seu desempenho suas qualidades de excepcional intérprete dramática, relegadas a um plano inferior pela exploração abusiva que os produtores fazem atualmente de seus "talentos" de sucesso comercial mais imediato. Roy Baker, o diretor ("Missão nos Balcãs", "O Homem de Outubro"), atua como um funcionário aplicado, capaz de interpretar com fidelidade e sensibilidade um "script" também de extrema correção e habilidade.

Hoje a grande estréia de "Quo Vadis"
Uma tarefa nada fácil: dirigir o colossal filme



Uma cena do colossal "Quo Vadis", o technicolor que a Metro entrega hoje ao público carioca

Se V. algum dia escrever um ensaio cinematográfico em que não apareçam mais de duas pessoas e que requiera apenas um "set", um ambiente, não precisará preocupar-se para encontrar quem o dirija, após ter vendido sua obra a um estúdio.

Mervyn Le Roy, o famoso diretor cinematográfico, é o homem indicado. Le Roy, conhecido em tempos como "o jovem diretor de Hollywood", a quem se devem vários filmes de êxito incalculável, mais recentemente os trabalhos da superprodução Metro-Goldwyn-Mayer, "Quo Vadis", feita em Roma, em technicolor. Durante sete meses trabalhou com tantos atores, tanto guarda-roupa, tantos cenários e tantas "cameras" de technicolor — que agora será capaz de enfrentar qualquer tarefa: inclusive dirigir um filme de apenas duas pessoas, todo desenvolvido numa mesma sala.

Para os 96 papéis principais de "Quo Vadis", Le Roy entrevistou um total de 235 artistas e fez provas de 110 desses candidatos. Em vista da importância dos papéis secundários, também trocou impressões com várias centenas de candidatos para essas partes. Além disso, foi pessoalmente mais da metade dos 30.000 extras, indicando os que deveriam aparecer como escravos, como cristãos e como alívio e arrolantes romanos. Em ocasiões normais, o diretor nada tem a ver com a composição antes de filmar a cena em que tomam parte. Mas para "Quo Vadis", o colossal, requerer-se tipos tão definidos para os diversos personagens, alguns dos monumentos.

Os cenários de "Quo Vadis", a maior obra de trabalho de um homem, são simples: 28 músicos, 4 sumos sacerdotais, 25 vestais, 16 lamboreis, 335 jovens cristãos, 400 cristãos, 1.000 nobres romanos, 550 nobres romanas, 1.500 homens do povo, 1.000 mulheres do povo e 5 lutadores, cada um com uma estatura de 1,90 m., no mínimo.

Não é de admirar que Le Roy suspiro agora por um filme em que só precise lidar com dois artistas.

Os cenários de "Quo Vadis", a maior obra de trabalho de um homem, são simples: 28 músicos, 4 sumos sacerdotais, 25 vestais, 16 lamboreis, 335 jovens cristãos, 400 cristãos, 1.000 nobres romanos, 550 nobres romanas, 1.500 homens do povo, 1.000 mulheres do povo e 5 lutadores, cada um com uma estatura de 1,90 m., no mínimo.

Não é de admirar que Le Roy suspiro agora por um filme em que só precise lidar com dois artistas.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO • METRO • METRO

COPIACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA

Colossal

QUO VADIS

ROBERT TAYLOR
DEBORAH KERR
LEO GENN e PETER USTINOV

EM TECHNICOLOR

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO BRASIL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR POR CINEMAS DO BRASIL

Próximos Lançamentos

A TRINCA DA GARGALHADA, EM "DE TANGA E DE SARONG"

Numa sequência de canto e bailado do technicolor "De Tango e de Sarong", a entusiasmante comédia que a Paramount apresentará segunda-feira próxima na tela panorâmica dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colônia, Primat, H. Lobo e Mascote, Bob Hope e Bing Crosby usam os trajes mais exóticos até hoje apresentados por qualquer ator.

Os dois famosos comediantes se apresentam ostentando camisas de seda branca, saia de seda, correntes, meias compridas, sapatos com fivela de prata e uma cartolina para tirar o ar da sala. Assim parados, cantam e dançam lá a moda deles, num espetáculo de bom-humor.

"REBELIÃO DE BRAVOS" — A PAGINA MAIS SANGRENHA — A HISTÓRIA DA GUERRA CIVIL NA AMÉRICA DO SUL, com um elenco magnífico, encabeçado por George Montgomery, com Audrey Long, Carl Benton Reid, e Eugene

Igrejas nos papéis secundários, a Columbia apresentará, a partir de segunda-feira próxima, nos cinemas Pax, Le-me e Esperanto, a emocionante produção "Rebelião de Bravos".

Filmado em soberbo super-technicolor, o que dá maior atrativo ao filme, "Rebelião de Bravos" tem sua ação transcorrida no ano de 1885, e relata os últimos dias da Nação Apache, quando a tribo governada pelo cacique Geronimo efetuava seus mais ferozes e decisivos combates.

PARIS, VYVES MONTAND, CANÇÕES, FABRIZI, ROSE e CAPIRAS

Luciano Emmer, o diretor italiano mais aclamado nos últimos tempos, realizou "Paris é Sempre Paris" com Fabrizi, Marcello Mastroianni, Ave Ninchi, Lucia Bosé, Helen Kemy, Jeanini Marthy, Franco Interlenghi e outros que a Art Films está anunciando para a próxima 24-feira nos cinemas Rivoli, Presidente, Art Palácio, São Pedro e a partir de sexta-feira no cine Rosário.

ROSARIA FM EXCURSÃO

A cantora Rosária Meireles, uma das integrantes do conjunto português "Irmãs Meireles", estreou no dia 3 de dezembro em Santiago do Chile, na Rádio Nacional, a estação líder de Santiago.

Rosária foi alvo, na capital chilena, de várias homenagens por parte do público e de artistas locais, durante uma de suas revistas na rádio.

Depois de Santiago, Rosária Meireles fará uma apresentação em Viña Del Mar para uma série de recitas no Teatro Municipal e na estação local. E no dia 14 de janeiro próximo ela deverá estreiar na Rádio Bogotá, na Colômbia.

TEATROS E BOITES

VIBRA EM DELÍRIO O PÚBLICO DE CASABLANCA

com o "show" dos "shows"

ESTA VIDA É UM CARNAVAL

"E" o espetáculo máximo de **CARLOS MACHADO**

RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO

"QU'EST CE QUE TU PENSES?"

com **RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CÉLME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON** e o famoso elenco de **MONTE CARLO**

Reserve mesa para o Reveillon.

Telefone: 47-0644 e 27-5863

Boite Bar Parisiense!

Os melhores "drinks" Ar condicionado Música suave

Todas as noites uma especialidade da cozinha francesa

no piano **OSWALDO GONÇALVES**

O Barman-cantor: **PIERRE**

RUA DUVIVIER, 37 - Loja 1 - Copacabana

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLORIA

APRESENTA

Todas as noites exceto aos domingos

Cantora Francesa

LINE ANDRÉS

(Mademoiselle de Paris) e **ANA MARLY**

(Trovadora Moderna)

Reservas de mesa: 25-7272

"NIGHT and DAY"

A "Boite" dos Astros

TODAS AS NOITES e AS 4.ª e 6.ª FEIRAS NO CHÁ

ADELINA GARCIA

PAQUITO CANO y MARIA JESUS

AMPARITO REYES e "NIGHT and DAY BALLET"

BREVE — A MONUMENTAL PRODUÇÃO DE **ARY BARROSO e FERNANDO LOBO**

"QUEM INVENTOU A MULATA?"

Direção de **FLORIANO FAISAL**

Reservas: 42-7119 e 32-9863

CHEZ COLBERT

RUA DUVIVIER, 372

ao lado da Cantina Capri

come seu aperitivo das 17 às 22 horas no bar mais elegante de Copacabana

continue até às 5 horas da manhã ouvindo imbas, fados e canções francesas por Bola 7, Virginia Noronha e

EUNICE COLBERT

VOGUE

TEL.: 57-1881

Apresenta as

3 pastorinhas cantando para você e

SACHA e LOUIS COLE

animando o melhor conjunto do Rio.

Jante diariamente no Vogue

Todas as noites acabam na...

TASCA

Animam: **DORA LOPES e MARILU DANIAS**

BEBIDAS ABSOLUTAMENTE GENUINAS

PRINCESSA ISABEL, 30-B — LEME

FELIZ NATAL e UM PRÓSPERO ANO NOVO

à distinta clientela e amigos da

BOITE-BAR

CIRO'S

ABERTA TODAS AS NOITES

MÚSICA E DANÇA

RUA DUVIVIER, 49-C

TEL.: 37-1191

COPACABANA

Pósto 2

NO MUNDO DO SAMBA

BLACK-OUT

JORGE GOULART

DIRCINHA

ALVARENGA e RANCHINHO

Cantando, animando e apresentando um mundo de atrações.

Por **LINDA BATISTA**

Plaza Copacabana — Av. Prado Junior, 258

Reserva de mesas: TEL.: 57-1870

HOTEL BUCKSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403

Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos, recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Natal e Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.

RESTAURANTE E HOTEL BUCKSKY

RESTAURANTE NO RIO: TEL. 92-6288, Rua do Rosário, 133. Afamado pelas suas iguarias e cortesia no serviço oferece diariamente saborosas especialidades húngaras

MEIA NOITE

Do **COPACABANA PALACE**

APRESENTA:

JUSTIN

O mais jovem e perfeito ilusionista

DICK FARNEY

CÓPIA e seus conjuntos

RESERVAS: TEL. 57-1818

JUIZ PARKER

MAMAE DOLORES, a Conselheira

por **Ken Allen**

PARCE QUE O CARRO DO JUIZ CHEGOU!

OH, QUE BOM! AGORA POSSO PERGUNTAR SE QUER CASAR COMIGO!

É MELHOR ESPERAR, QUERIDA! NUNCA FAÇA UMA PROPOSTA A UM HOMEM QUANDO ELE ESTÁ CANSADO!

OLÁ, CHERRY! ACHO QUE VEIO VER-ME, NÃO?

SIM, JUIZ! MAS AGORA NÃO POSSO FAZER-LHE A PERGUNTA QUE PRETENDIA FAZER!

NATURALMENTE QUE PODE, CHERRY! PODE PERGUNTAR ME QUALQUER COISA

MAMAE, ME DIZE QUE NÃO PODE PERGUNTAR-LHE A PERGUNTA QUE PRETENDIA FAZER!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço

por **Ray Bailey**

VOCÊ NATURALMENTE ACHA ENGRAÇADO, NÃO É? BRICK? QUE PEGGY INSISTA EM ENCONTRAR-SE COMIGO NA KUA?

COMPREENDO PERFEITAMENTE, JIMMY, POR FALAR NISSO, QUAL É A SITUAÇÃO ATUAL?

PEGGY É BOAZINHA... E UM CERTO SOLTEIRO ESTÁ QUASE CAINDO NO LAÇO! SE A RESPOSTA QUE EU OBTIVER ESTA NOITE TIVER TRÊS LETRAS POSITIVAS... ADEUS VIDA DE PRAZERES.

TALVEZ SEJA UMA BOA COISA... NA TENTATIVA DE OBTIVER DINHEIRO POR FRAUDE, UM MARIDO NÃO PODE TESTE-MUNHAR CONTRA A ESPÓSA!

JOE SOPAPO, Campeão de Box

por **Ham Fisher**

Dando uma busca numa caverna da Lua, utilizada por contrabandistas, a procura de Astro, Tom Corbett e Roger são atacados subitamente por uma descarga de raios elétricos...

CUIDADO, TOM!

CARAMBA! TOM FOI ATINGIDO! E EU ESTOU DESARMADO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box

por **Ham Fisher**

E DES... ÉRO, JOE ARROMBA A TÔR... OS ASSASSINOS SÃO APANHADOS — I KÁ GUARDA...

JOE SE LANÇA CONTRA O CARROSCA DE OUTROS INCAPAZES

APANHAR SUAS ARMAS, ATIRAR! AO MESMO TEMPO CONTRA JOE...

Pequenos fatos policiais

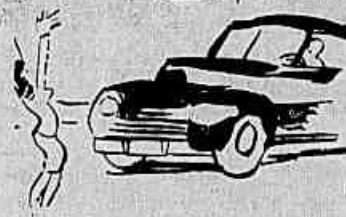
Duas mulheres feridas na explosão

Imprudência, a sra. Maria Nogueira (de 17 anos, Rua Elton de Almeida, 14, Catumbi), provocou a explosão de seu fogareiro, ao aproximar-se demais, com um pano embebido em álcool, para acendê-lo. Em consequência, a doméstica sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, e foi internada em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro. Também sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus, a sra. Terezinha Mesquita, (de 24 anos, mesma residência), que veio em socorro de Maria Nogueira.



Atropelada por auto não identificado

Na Praia do Flamengo, esquina da Rua Machado de Assis, Paraíba Sampaio (de 64 anos, Rua Almirante Tamandará, 67, apt. 44), foi atropelada por um auto não identificado. A vítima sofreu fratura da perna direita e esmagamento da coxa esquerda. Foi internada no Hospital do Pronto Socorro. E o fato foi levado ao conhecimento do 4.º D. P.



Provocou a morte do filho

A doméstica Maria Pires e Silva, (pretã, solteira, de 19 anos, trançando, e residindo à Rua Duvidier, 46, apt. 901, provocou o feto em panos velhos, guardando-o depois, em uma valise.

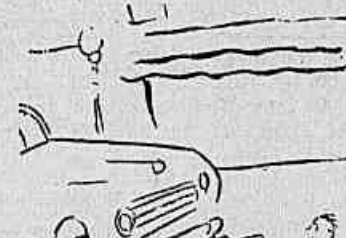
O fato foi descoberto pelos próprios pais da doméstica, que levaram o fato ao conhecimento das autoridades do 2.º DP. O comissário de dia, providenciou a remoção da mala para o Instituto Médico Legal, e prendeu Maria



Pires, que foi recolhida à Maternidade do Hospital Miguel Couto.

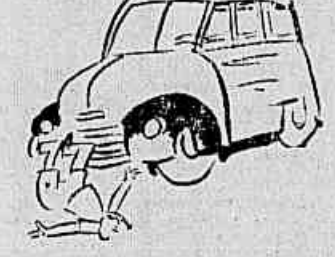
Atropelou o menor e fugiu

Foi atropelado ontem, por auto ignorado, na Rua Azevedo Lima (esquina de Iguatema), o menor Salvador de Castro de 6 anos, filho de Cláudio de Castro, Rua Azevedo Lima, 108-A). O menor sofreu fratura do crânio, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro. O 15.º D. P. registrou o fato.



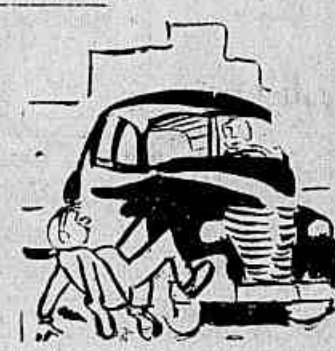
Atropelado em frente ao 2.º D. P.

Em frente a delegacia do 2.º D. P., na Avenida Paris, o lojão de chapa 577-28, linha "Luz-Candela", atropelou ontem, o menor Getúlio, de 7 anos, filho de José de Brito (Avenida Nova Friburgo, 746). A criança sofreu contusões e escoriações, e o motorista do lojão, Sebastião Lopes Ferreira, foi preso e autuado no 2.º D. P.



Comerciante paulista atropelado na Rua Correia Dutra

Quando atravessava ontem, a Rua Correia Dutra, o comerciante Germano Domingos, (de 56 anos, da Rua Jorge Furtado, em São Paulo), foi atropelado por um auto de chapa ignorada. Em consequência, sofreu fratura do crânio, sendo internado em estado grave, no Hospital do Pronto Socorro. Fato registrado no 4.º DP.



Utilizaram-se de chaves falsas e roubaram 8 mois cruzeiros

Ao comissário de serviço, na Delegacia do 6.º DP, queixou-se o sr. José Diogo de Albuquerque Monteiro, morador à Rua Washington Luis, 58, que os ladrões, durante a madrugada, utilizando chaves falsas, penetraram em sua residência e furtaram objetos avaliados em Cr\$ 8.000,00.



Arrombaram o auto e furtaram peças

O sr. Valtier Ribeiro, residente à Rua Visconde de Santa Isabel, 918, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 9.º DP, que, tendo estacionado o seu auto, chapa 60-21-45, em frente ao prédio n. 134, da Rua Visconde de Inhamitã, furtaram do interior do mesmo, peças de rádio, no valor de Cr\$ 1.500,00.



Visando o inimigo atingiu a senhora que esperava bonde

Quando esperava um bonde no cruzamento da Avenida Suburbana, esquina da Rua Margarida de Andrade, em Cascadura, a sra. Olivinha de Carvalho (de 47 anos, da Rua Tereza Bastos, 12, c/14), foi atingida na coxa direita, por um tiro partindo de um botequim daquela imediação.

Posteriormente, o comissário de serviço no 23.º DP informou-se de que dona Olivinha fora baleada pelo malandro conhecido por "Galo", que atirava em seu inimigo, conhecido por "Cariolho".

O criminoso fugiu, e a vítima foi socorrida no Posto de Assistência do Meier, retirando-se depois de medicada.

LOJA DE FESTAS
Peças e Acessórios de Bicicletas de Corrida, Passeio e de todas as marcas
Rua da Constituição, 39



A pilastra desabou sobre a criança que esperava brinquedo

Na ânsia de colocar-se melhor na fila para conseguir um dos brinquedos que um Centro Espiritista distribuía na Rua S. Francisco Xavier, 844, a menor Noêmia, de 12 anos, filha de Sebastião de Silva (Rua Visconde de Niterói, 1093, casa 23), encontrou a morte.

O acidente foi consequência da pressão feita pelas outras crianças e mesmo por adultos que estavam na retaguarda contra a pilastra que sustentava o portão, a qual não suportando o fluxo e refluxo da massa, caiu sobre a cabeça da indigita criança.

OUTRA CRIANÇA
Uma outra menor, de 12 anos, Severina (filha de Plonésia Lips de Costa), residente na Rua Barão de Itapagipe, 258, também se feriu, levemente, na confusão estabelecida.

Acôdo comercial Brasil-Uruguai

A proposta do Acôdo Comercial Brasil-Uruguai, recentemente concluído, o Ministro das Relações Exteriores, Professor Vicente Rao, recebeu do sr. Hugo Surroca Cantero, Presidente da Câmara de Comércio Uruguai-Brasileira de Montevideo, o seguinte telegrama:

"Com a assinatura do Acôdo, a Câmara de Comércio Uruguai-Brasileira apresenta à Vossa Excelência felicitações pela assinatura do Convênio de Imita para o intercâmbio Uruguai-Brasil, nova e importante etapa do progresso nas relações comerciais entre os dois países."



Orival do Amaral, o guarda-vidas, que acudiu aos naufragos da "Brilho das Ondas", falando ao repórter

Dois desaparecidos quando o 'Brilho das Ondas' afundou

Sairam (a tarde) para uma pescaria num pequeno barco — A canoa estava superlotada — Salvos três dos tripulantes pela bravura de um salva-vidas — Morreu o 3.º sargento — Rosa (dono da canoa) continua desaparecido

Dois homens pereceram afogados ontem, quando a canoa em que se dirigiam para a Ilha Cutunduba, próximo à Praia Vermelha, se lançou às águas, conseguindo trazer três dos naufragos para uma pedra próxima.

Três dos tripulantes da "Brilho das Ondas" conseguiram salvar-se, graças a bravura, com que foram acudidos pelo guarda-vidas Orival do Amaral, que, munido de cordas, se lançou às águas, conseguindo trazer três dos naufragos para uma pedra próxima.

Quando passavam na altura do canal, uma onda mais forte, apanhou o barco, virando-o.

PESCARIA FATIDICA
Contra a tarde estivesse de bom al, o funcionamento civil da Escola Técnica do Exército, Jonas de Magalhães Cunha, (de 36 anos, casado, residente em São Cristóvão) convi-

do o terceiro sargento Raimundo Pereira Frizzo, (de 32 anos, solteiro, residente na Escola) para uma pescaria. Iriam a Ilha Cutunduba, lugar muito procurado para os amantes da pesca.

O último naufrago, Jonas de Magalhães também morreu, e seu corpo não foi encontrado.

ONDA
Quando passavam na altura do canal, uma onda mais forte, apanhou o barco, virando-o.

Logo um pescador que se encontrava do outro lado e viu o desastre, correu para avisar ao guarda-vidas o acidente.

DESAPARECIDO
"Rosa" se achava desaparecido, depois que saiu da água, retirou-se da praia, tomando rumo ignorado. As autoridades estão à sua procura para prestar declarações, uma vez que era ele quem manobrava a "Brilho das Ondas".

Roubado pagador da Cia. Costeira dentro do Banco

O pagador da Companhia Nacional de Navegação Costeira, Francisco Fontoura Meireles, encontrava-se no interior do Banco Português do Brasil, quando um ladrão, agindo sorrateiramente, conseguiu cortar com uma navalha um lado da pasta de couro que ele conduzia, retirando da mesma um mapa de notas, na importância de Cr\$ 70.000,00.

MEIO SUCESSO
Após constatar que sua pasta fora objeto de um furto, o pagador da Cia. Costeira compareceu à delegacia do 7.º distrito, onde apresentou queixa ao comissário de serviço.

QUEIXA
Após constatar que sua pasta fora objeto de um furto, o pagador da Cia. Costeira compareceu à delegacia do 7.º distrito, onde apresentou queixa ao comissário de serviço.

A pasta — contou o pagador — continha 600 mil cruzeiros e atribui a algum movimento que tenha feito inadvertidamente o parcial sucesso do ladrão em não ter conseguido levar toda a quantia.

ONDA
Quando passavam na altura do canal, uma onda mais forte, apanhou o barco, virando-o.

DESAPARECIDO
"Rosa" se achava desaparecido, depois que saiu da água, retirou-se da praia, tomando rumo ignorado. As autoridades estão à sua procura para prestar declarações, uma vez que era ele quem manobrava a "Brilho das Ondas".



O médico acusado de envenenamento processará Abel

O médico Humberto Leite de Araújo acusado por Abel Corrêa sobrinho da sra. Elida Locatelli, de haver envenenado Maria Noêmia Locatelli, filha desta e sua prima, quando a jovem se encontrava a seus cuidados médicos, esteve ontem em nossa redação, aonde veio trazer esclarecimentos e defender-se da imputação que lhe é feita.



Da série 201 as notas de mil roubadas do DCT

A delegacia de Roubos e Falsificações, do 421 mil cruzeiros, ocorrido nos Correios e Telégrafos, e do qual está responsabilizada a tesoureira Adalgiza Campos, distribuiu uma nota em que alerta o público sobre os números e série das notas furtadas e solicita imediata comunicação às autoridades.

NOTA
A nota é da seguinte teor: "A Delegacia de Roubos e Falsificações, no sentido de apurar o desvio de 421 mil cruzeiros dos Correios e Telégrafos, confiou a Adalgiza Campos, está distribuindo memorando a todos os estabelecimentos bancários e pagadores em geral advertindo-os de que devem ser detidos e apresentados imediatamente às autoridades policiais quem quer que porte notas de mil cruzeiros com as seguintes características: no anverso a efígie de Pedro Álvares Cabral e, no verso, a efígie da primeira missa do Brasil, de cor alaranjada, série 201 e de números 010-579 a 010900".

ARTICULAÇÃO
"Por outro lado a mesma Delegacia está articulando com todas as dependências policiais, inclusive dos Estados, no sentido de investigar, imediatamente, a procedência dessas notas tão logo lhes seja apresentado algum portador, o qual, logo em seguida, comunicará com a Delegacia de Roubos e Falsificações pelos telefones 22-162 e 22-0876".

DEFESA
O médico da casa de Saúde Santa Luzia, e do Hospital Carlos Chagas equacionou a sua defesa, visando a sua numerosa clientela, e ao público em geral, temendo que o conceito de seu nome venha ficar abalado com o noticiário dos jornais, forçado pelas declarações e denúncia em distrito de Abel Corrêa. Diz o facultativo: "A respeito do noticiário dos jornais envolvendo meu honrado nome de fatos ligados ao chamado caso do 'Sequestro da anela milionária', cumpre-me declarar o seguinte a bem da verdade: 1) Não conheço nem nunca vi o cidadão que se diz chamar-se Abel Corrêa; 2) A doméstica Maria do Carmo, foi por mim vista umas 2 ou 3 vezes, em janeiro do ano corrente de 1953, não tendo havido entre nós a mais leve troca de conversas; ademais, não vou a casa de Elida desde aquela data; 3) E, extrinsecamente, pois, estas duas pessoas, para mim irresponsáveis, desajustadas e de espíritos desequilibrados e constantemente atribulados, venham a público e, com a maior desfaçatez, me acusarem de envenenamento, não me causam e me apontem como desdono no cumprimento do meu sagrado dever de médico e cirurgião, tentando envolver-me em escândalo de natureza judicial; 4) E, absolutamente falso que tenha apresentado conta de honorários no valor de Cr\$ 100.000,00 e atinge as raízes do ridículo o querer transformarem em pretexto herdeiro, mesmo porque eu não tenho a herança de parentes, pois não os tenho ricos nem abastados, quanto mais de estranhos; 5) Quanto ao caso de Maria Noêmia Locatelli, falecida a 27 de dezembro do ano passado, esteve sob meus cuidados profissionais especializados no-

COMERCIÁRIO ATROPELADO NA PRAÇA 11
Um auto de chapa não identificada atropelou ontem à noite, o comerciante Messias Ribeiro da Silva (23 anos, Rua Turfe Clube, 1323), na Avenida Presidente Vargas, próximo à Praça 11, que sofreu fraturas do crânio e da perna esquerda, sendo internado em estado de choque no Hospital do Pronto Socorro. A polícia do 13.º DP tomou conhecimento da ocorrência.

COMERCIÁRIO ATROPELADO NA PRAÇA 11
Um auto de chapa não identificada atropelou ontem à noite, o comerciante Messias Ribeiro da Silva (23 anos, Rua Turfe Clube, 1323), na Avenida Presidente Vargas, próximo à Praça 11, que sofreu fraturas do crânio e da perna esquerda, sendo internado em estado de choque no Hospital do Pronto Socorro. A polícia do 13.º DP tomou conhecimento da ocorrência.

DR. ALÍPIO S. TERCANTINI
DIRETOR DO CURSÃO DE DENTISTAS
5, 5, 5, e 5, de 16 às 18 h. na Cons. M. México, 41, 5.º e 308
Tele: 72-1184 Res: 26-3345

Prisão preventiva para o chefe da Assistência Policial

O juiz da 24.ª Vara Criminal decretou a prisão preventiva do capitão Fernando de Carvalho, chefe da Assistência Policial do DFSP, acusado de ter desviado enorme quantidade de gasolina para abastecer carros particulares, na campanha eleitoral do sr. Cristiano Machado.

Sabe-se que o sr. Fernando de Carvalho está desaparecido do Rio há algum tempo. E em face disso, o magistrado determinou que se expedisse mandatos de prisão para vários Estados do país.

Coletivos

As modificações que foram feitas no Departamento de Concessões já começaram a surtir os efeitos esperados. A portaria que o novo diretor daquele órgão municipal acaba de baixar a propósito do cumprimento das exigências estabelecidas quanto ao número de lugares que devem ter as lotações é o primeiro passo para o término da situação que vem se renovando dia a dia sem que a menor providência tenha sido tomada a respeito.

A legislação atual, que regula o funcionamento de ônibus e auto-lotações, exige que as empresas que fazem o transporte coletivo na zona urbana possuam uma frota de veículos correspondente, no mínimo, a 200 lugares. Esta condição mínima não tem sido respeitada integralmente. E, que as mais variadas interpretações vêm sendo dadas, todas elas, mais de caráter pessoal que de interesse coletivo.

Assim é que tem sido permitido às empresas transferirem vários de seus carros para propriedades individuais sem que as vagas deixadas nas referidas frota com tais transferências sejam preenchidas o que acaba em reduzir de muito a capacidade de transporte de cada uma. O lógico seria que tais transferências só fossem permitidas desde que um outro veículo viesse ocupar o lugar deixado por aquele que mudou de dono.

Ao mesmo tempo que se permitia que as empresas reduzissem, pouco a pouco, suas frota negava-se as mesmas o direito de licenciar novos autos o que redundava em diminuir o número de auto-lotações em prejuízo para o público.

Sob a alegação de que as empresas tinham vendido este ou aquele carro, tinham transferido para a propriedade individual um ou mais veículos, era fatal o indelicado pedido de autorização para incorporar a frota desfalçada novos elementos. A exigência de um mínimo de 200 lugares para os coletivos que servem a zona urbana tornou-se, destarte, letra morta.

O novo diretor do Departamento de Concessões acaba de por freio a irregularidade ao determinar que as transferências só serão concedidas quando não houver redução do mínimo exigido de lugares. A medida é ótima pois virá acabar com a negociação que se fazia com as transferências.

Completando a medida deveria aquela autoridade determinar que as empresas, que têm a seu cargo o transporte coletivo na zona urbana e que presentemente não satisfazem o mínimo de 200 lugares, dentro de um prazo determinado, apresentassem aquela exigência sob pena de perderem concessão que lhes foi concedida nos termos da legislação vigente. O preenchimento da referida exigência não devia estar subordinado a pedido do Interessado. Ela devia ser "ex-officio" como imperativo legal.

Sómente o público terá a lucrar com a medida pois verá aumentadas as possibilidades de um transporte mais rápido nas horas cruciais.

Denja Feliz Natal e um próspero Ano Novo aos seus amigos, pequenos e fornecedores.
Laura e Sarcone

Denja Feliz Natal e um próspero Ano Novo aos seus amigos, pequenos e fornecedores.
Laura e Sarcone

R. 7 Setembro 202 R. Ar. Carioca 35 R. 7 Setembro 64

À VENDA EM TODOS OS JORNALEIROS



Alcançou grande brilhantismo a festa organizada pela Cia. T. Junêr, homenageando os filhos dos funcionários do Armazém, com um "show" que foi muito aplaudido, e feita distribuição de brinquedos de Natal, que foi mais aplaudida ainda. A festa não faltou a figura do Papai-Noel, fazendo a entrega dos presentes à criançada, conforme se vê na fotografia. Do "show" participaram artistas que despertaram grande interesse, sendo seus números quase sempre bisados

Comemorado ontem solenemente o centenário

GUERRA Rio, a si-
lene com
do center

[illegible]

henimênto do Instituto. Saudou-o dizendo: "Bom dia, meu filho!" e deu-lhe uma significação da homenagem ao coronel-professor. Casou-se com a filha de E. Encerrada a oração, o presidente do Instituto, coronel Hermenegildo Pereira, ocorreu ao assunto da homenagem ao Exército a medalha Marechal Tostes Freixo, com que foi distinguido no dia 15 de maio de 1964, o coronel Carlos dos Santos Aguiar. Foi cumprimentado por todos os presentes. A solenidade terminou com a participação de uma oração, que a presidência, tendo sido, por fim, lido o Hino Nacional por uma banda de música.

Solch saiu na...

(Conclusão de 10.º ppq.)

do livro: «...e então, lentamente, principal-
mente, nesta hora...»

OBSERVAÇÕES

Na Gávea, Solich esteve em decorada conferência com ambos os jogadores. Não deixou, o técnico, que os demais participassem da palestra. E falou-se que, neste Campi-

com Marinho, foram "veramente criticados pela atitude assumida, tanto no gramado, como no vestiário, quando ousou chegaram às vias de fato. Também o presidente Gilberto Cardoso, fez constar aos jogadores, que não se deveiam esquecer de ir ao jogo."

O seu desapontamento pelo incidente, que tomou ares sensacionais, uma vez que se desenrolou na presença de toda a crônica esportiva presente ao Maracanã.

(CONCLUSÃO DA 10.ª PAGINA)
já esteja apto a participar dos coletivos. E se Deus quiser nos compromissos do Vasco após o término do terceiro turno, estarei pronto a integrar a equipe, ou a tantos anos de

O COLETIVO
Preparando-se para enfrentar domingo no Maracanã o Botafogo, os vascaínos, estiveram em ação na manhã de ontem em São Januário, onde realizaram um movimentado treino

em conjunto, o qual teve a duração de 60 minutos e terminou com a vantagem dos titulares pelo escore de 4x3. Tentos marcados por Deajar (2), Alvinho e Vavá para os vencedos e Belini contra e Ademir (2) para os vencidos.

OS QUADROS
Os quadros treinaram com a seguinte constituição:

TITULARES — Ernani (Carlos Alberto); Belini (Alfredo) e Haroldo; Eli, Mirim (Amauri) e Jorge; Maneca, Vavá, Alvinho, Pinga e Delair.

Escola de Saúde do Exército; e comandante, oficiais, subtenentes, sargentos cabos e soldados da 1.^a Cia. Dep. M. Intendência; e major Rui Alencar Norgueira, do E.M.E.

VISITOU O L.Q.F.E. O DIRETOR GERAL DE SAÚDE
Acompanhado do chefe de seu gabinete,

SUPLENTE Osvaldo: Ismael e Elias; Osvaldo II, Amauri (Aldeamar) e Beto; Sabará, Nelsinho, Ipojuca, Ademir e Hélio.

(CONCLUSÃO DA 10.ª PAGINA)

to da empreitada do "mais querido". Caso fique positivada a Idéia dos rubrobrons, o final do certame de Antofagasta será completado entre nós possivelmente em 1957.

FLAMENGO X RIACHUELO, NA PRÓXIMA RODADA

A tabela do Campeonato Carioca de Basquete, fixa para a próxima

segunda-feira, a disputa da 2.^a rodada do Retorno. Constituirá a atração do programa, o jogo Botafogo x Sírio, que promete sensações, de vez que os dois clubes disputam a vice-liderança do certame. O Flamengo, atual bi-campeão invicto da

PROMOÇÕES NA RESERVA
O Presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Dr. João Antônio de Oliveira, anunciou que a Comissão de Promoções da Reserva Militar do Rio Grande do Sul, criada em 1964, está trabalhando para a promoção de militares da reserva para o efetivo da ativa. Segundo o presidente da comissão, Dr. João Antônio de Oliveira, a comissão está trabalhando para a promoção de militares da reserva para o efetivo da ativa. Segundo o presidente da comissão, Dr. João Antônio de Oliveira, a comissão está trabalhando para a promoção de militares da reserva para o efetivo da ativa.

Presen-te da República Assom-bra-do, conside-rando a ge-ral-de-di-vi-são da re-ser-va, Alva-ro Ri-bei-ro-Sal-da-na; pro-mo-ção a ge-ral-de-bri-ga-do em trans-fê-re-n-ça pa-ra a re-ser-va no pó-s-to de ge-ral-de-di-vi-são o co-ronel Al-fre-do Gar-cia Rosa Ju-nior.

PLANO "Q"

Lista da Extração de 4.^a FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1953

6.009 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmio. Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde, amarelo, rosa e laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 23 DE DEZ. DE 53, às 14 hs

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS B ILHETES

[illegible]

Todos os números terminados em 3 têm Cr\$ 600,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

316.^a EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES — 316.^a EXTRACÇÃO

Em defesa da pista gramada

INCITATVS

Volta e meia se fala, entre nós, na supressão total da pista de grama. Alguns inovadores menos avisados sustentam que seria muito melhor acabar com o "tapete verde" da Gávea, preparando-se em seu lugar uma nova pista de areia, magnificamente cuidada, só para corridas. Os "trabalhos" continuariam a ser feitos nas pistas internas. Dizem mais que a pista de grama, sendo impraticável quando pesada, está condenada a pouco uso e, ademais, a sua existência motivaria diversidades de "performances" de diversos animais.

Nada mais errado. Em primeiro lugar, é preciso atender ao fato de que o terreno recoberto de vegetação, gramado portanto, é o piso natural do cavalo. Um pequeno estudo do assunto torna claro e que afirmamos acima. Nada mais compreensível, portanto, que as corridas de cavalos, surgidas na Inglaterra e depois espalhadas por toda a Europa, se tenham sempre desenvolvido em pistas de grama, escolhidas, evidentemente, em locais planos, sem a intervenção artificial do homem. Assim nasceu o turfe, por consequência, respeitando as tendências naturais do cavalo que é, afinal de contas, o centro do esporte.

Nunca se pôs em dúvida a excelência de tal terreno para a prática de corridas. Entre outras vantagens, o piso gramado oferece a proporção um "amortecedor" natural, vantajoso para a percução violenta dos locomotores dos animais em corrida. A vegetação (que não deve ser cortada tão rente quanto se observa entre nós) é, assim, um verdadeiro colchão vegetal, dando maior elasticidade à pista e protegendo os animais. Assim o têm compreendido os centros turfistas de todo o mundo. E' bom que se saiba que não somos os únicos a possuir pistas de grama fora da Europa. A Argentina dispõe de seu moderníssimo hipódromo de San Isidro, construído muito depois do veterano Palermo, e no qual (em San Isidro) todas as pistas são gramadas. No Peru, o hipódromo de San Felipe tem pista de grama. E até mesmo nos Estados Unidos, onde todos os hipódromos eram equipados apenas com pistas de areia, a tendência atual é a construção de novos terrenos de corrida, gramados, onde cada vez mais se realizam grandes provas. Arlington Park, Laurel Park, os hipódromos da Flórida (Hialeah Park, Gulfstream Park), outros como Garden State Park, Keeneland, etc., já têm magníficas pistas de grama. Em Laurel se disputa anualmente, na referida pista, o importantíssimo Washington International Stakes. E agora o famoso hipódromo de Santa Anita está construindo uma sensacional raia de grama, cheia de aperfeiçoamentos, destinada a ser o centro de atração de seu vândico "meeting" de inverno.

Tudo isso nos mostra que a tendência, em todo o mundo, é precisamente estimular as corridas em pista coberta de vegetação. Nada justifica, portanto, que pretendamos, nós que fomos dos primeiros países fora da Europa a ter pistas gramadas, regressar ao assunto, suprimindo o terreno ideal para corridas de cavalos por amor a pontos de vista mal fundados. Alega-se que a pista de grama é impraticável quando pesada. Ora essa, não se realize corridas na mesma quando tal seja a situação!... O caminho certo é utilizar a pista de grama somente quando ela se encontra em condições normais. Se tal não se dá em determinado momento, faça-se com que as corridas sejam efetuadas na pista de areia, mesmo porque é de interesse preservar a raia gramada dos estragos do uso mal feito.

Quer suprimir a pista de grama porque, em determinadas ocasiões, só poderá ser utilizada erradamente, é o mesmo que vender o divã porque, em certos momentos, terá sido ele usado mal, segundo a velha anedota...

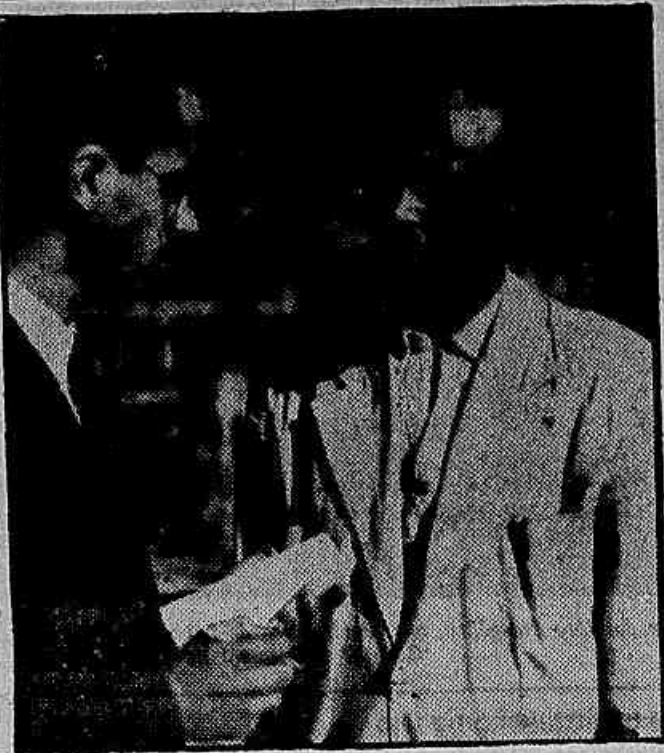
O Natal dos filhos dos profissionais do Turfe no Jockey Club Brasileiro



O Jockey Club Brasileiro, na grande data da Cristandade, que é o Natal, não esquece os seus empregados. Há poucos dias, como, anualmente faz, abonou a todos um mês de ordenado. Ontem para as crianças dos profissionais do turfe, ou melhor de quantos trabalham no Hipódromo Brasileiro, foi um liberalíssimo Papai Noel. Elas, em número de 1.000, receberam vários, interessantes e úteis brindes. Aos meninos couberam brinquedos, bolas e ótima fazenda para roupa; às meninas, bonecas, outros brinquedos, bolas e linda fazenda para vestido. Era de ver-se a alegria das crianças ao receberem os seus brindes. A distribuição foi feita pelas senhoras dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Edgard Pereira Braga, supervisor do Hipódromo, e Jorge Castilho Marcondes, também diretor do Jockey. Funcionários do Prado ajudaram na distribuição. Outros gestos como este o Jockey Club Brasileiro ainda terá neste fim de ano, gestos reveladores do espírito de benevolência e do grande sentimento cristão que domina a sua Diretoria, refletindo o que vai na alma dos seus conselheiros. Está sendo cumprido o belo programa de Festas de Natal e de Ano Novo que a grande sociedade vem executando.

Rigoni 8 x Castillo 5 em montarias para hoje --

ponteiros. Luiz Rigoni para a reunião de hoje à tarde conseguiu montarias em todos os páreos, ficando assim com grande possibilidade de conquistar algumas vitórias. O líder Emydio Castillo somente em cinco oportunidades irá aparecer em público; entretanto, pilotará animais com relativa chance de vitória, tornando desta maneira mais difícil a tarefa de seu rival. O escorço em montarias para a reunião de hoje é de 8x5 a favor do "Homem do Violino". Qual será o de vitórias na final das oito carreiras?



Francisco Pereira, em palestra com o repórter do D. C., declarou que o seu pensionista Brown Boy deverá se despedir hoje das pistas

FRANCISCO PEREIRA, ANIMADO:

Brown Boy vai defender meu Natal

O treinador não acredita na derrota do seu pensionista — Páreo duro com Maracaju — Dupla certa a doze, podendo, apenas, Intrépido vir a atrapalhar no final

A última carreira "Compulsória" da temporada de 53 está prometendo sensação. Os parelheiros de oito anos que se encontram alistados no segundo páreo da reunião de hoje, tudo farão para que a vitória não lhes fuja. Entre eles os mais cotados são Brown Boy e Maracaju, sendo que o primeiro é levado de "barbada" pelo seu treinador.

DEFENDENDO O NATAL

Em palestra com a reportagem do D. C., o treinador Francisco Pereira, falando a respeito de Brown Boy, assim se expressou: — Meu cavaliño parece que desta vez vai se despedir das pistas. Seu estado de treinamento é o melhor possível, e ele vem correndo com bastante regularidade nesta turma.

Dupla certa

Com tal animação a respeito de seu pensionista, quisemos saber de

Francisco Pereira qual seria o rival mais temeroso na carreira. O treinador passou os olhos pelo programa, e depois de alguns segundos, respondeu: — A meu ver, este Maracaju vai dar trabalho. Sua última corrida não deve ser levada em conta, pois não teve boa saída e nem percor-

so a feição. Agora, vai de Rigoni, e isto é mais do que suficiente para se julgar o resultado. Quer dizer, então, que a dupla é certa? — A meu ver, é "dar em morto". Esta dupla deve, enfim, não ser de fracasso de um dos dois, e o animal Intrépido é o mais indicado



O presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, lendo o discurso de homenagem póstuma a Cândido Moreno

INAUGURADO NA SALA DOS JÓQUEIS O RETRATO DE CÂNDIDO MORENO

Artur Araújo falou em nome de sua classe — A viúva do saudoso ginete descerrou a bandeira que cobria o retrato

Numa cerimônia de muita expressão foi inaugurado, domingo, no Hipódromo da Gávea, o retrato de Cândido Moreno. A iniciativa dos colegas do saudoso jockey patricio teve ampla receptividade por parte da diretoria do Jockey Club Brasileiro, que compareceu pela maioria de seus membros à cerimônia. A sala dos jôques, onde foi colocado o retrato do pranteado ginete estava repleta de profissionais do turfe e famílias, entre as quais a de Cândido Moreno. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, depois de recordar a figura de Cândido Moreno, deu a palavra ao dr. Adair Eiras de Araújo, diretor-comissário de corridas, que fez um discurso brilhante, onde passou revista a toda vida profissional do homenageado. A seguir, ao intérprete da diretoria do Jockey Club Brasileiro, falou, pelos seus colegas, o jockey Artur Araújo, também, em palavras eloquentes. O presidente dr. Mário Ribeiro pediu um minuto de silêncio à memória de Cândido Moreno e a seguir solicitou que a viúva de Cândido Moreno, descesse a bandeira do Jockey Club Brasileiro que cobria o retrato, que assim ficou inaugurado.

O DISCURSO DE ARTUR ARAÚJO

Foi este o discurso pronunciado pelo jockey Artur Araújo, na inauguração do retrato do seu saudoso colega Cândido Moreno: "Senhor Presidente do Jockey Club Brasileiro, Senhores Vice-Presidentes, Senhores Comissários de Corridas, Meus Colegas — Inaugurando hoje, nesta sala, o retrato do nos-

so colega e amigo Cândido Moreno, testemunhamos a nossa amizade no profissional durante atingido pela fatalidade e, ao mesmo tempo, demonstramos, embora pallidamente que ele não será esquecido. Na nossa profissão, a glória é a companhia de escassos minutos. Mas a sombra, o esquecimento, a indiferença quase sempre nos acompanha pela vida afora. Heróis num dia, esquecidos no outro. Não podemos, no caso do companheiro falecido, ele morreu em trabalho, num minuto precioso, sentindo como poucos o entusiasmo da multidão. E este instante não foi roubado pela morte. Muito ao contrário; ela o prendeu, ele o conservou para todo o sempre. Por isso, Cândido Moreno não se perdeu nas aúvens do esquecimento. Ele está, com a sua face moça, com os seus olhos com tanto brilho de vida; neste retrato que ora inauguramos. O público não o esquecerá, mas sua última corrida será para sempre recordada nos anais do Jockey Club. E nós, seus companheiros, presentes ao instante trágico, nós seus amigos, companheiros de lutas e de ideais, também não o esqueceremos. O retrato que inauguramos agora, não é só um preito de saudade ao amigo morto em plena carreira da vida. E também um símbolo nos adverte dos perigos da profissão, tantas vezes esquecidos, mas sempre tão presentes; e nos prova, sobretudo, que nem tão ingrato é o coração humano. Cândido Moreno não foi esquecido. Cândido Moreno não será esquecido. Isto talvez não valha uma vida, mas coroa uma morte!"

G. P. REPÚBLICA DO CHILE" E PÁREOS CRIADORES NACIONAIS

Domingo próximo, 27 do corrente, encerra-se o 2.º período da temporada oficial de 1953 do Jockey Club Brasileiro. O Grande Prêmio que corria com o nome de Encerramento chama-se agora, República do Chile, em homenagem a esse país amigo. Será disputado em 1.600 metros e tem a dotação de Cr\$ 120.000,00. No mesmo programa figura o Páreo Criadores Nacionais. Trata-se de justa reverência aos que tanto contribuem para o progresso do nosso turfe e para o melhoramento da raça cavalar do nosso país.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr\$ 65.000,00, Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — às 14,20 horas
Record: Globo 74"

Animal	Jôquei	Pêso	Colocações	Tempo	Distância	Pista
1 — Bedah	S. Lourenço	55	6.º de Nipping-Parati	85"4/5—1300—A.P.		
2 — Firebolt	A. Araújo	55	4.º de Escalor-Pactolo	87"4/5—1400—A.P.		
3 — Cabulete	L. Rigoni	55	8.º de Nogar-Pactolo	81"4/5—1300—A.P.		
4 — Tio Gabriel	D. Ferreira	55	4.º de Nogar-Pactolo	81"4/5—1300—A.P.		
5 — Cadeado	M. Henrique	55	7.º de Scollaps-La Rita	63"1/2—1000—A.P.		
6 — By Pass	L. Lins	55	1.º de Ruda-Decidido	80"3/4—1400—A.P.		
7 — Vergel	D. P. Silva	55	1.º de Capibere-Banki	80"3/4—1400—A.P.		
8 — Paris	R. Martins	55	9.º de Nogar-Pactolo	81"4/5—1300—A.P.		

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — às 14,45 horas
Record: Quinto 85" 4/5

1 — Maracaju	L. Rigoni	54	5.º de Urucânia-Cravador	82"4/5—1300—A.L.		
2 — Mahon	A. Reis	54	5.º de Waldor-Bosphorino	80"4/5—1300—A.L.		
3 — Brown Boy	P. Ferns	54	6.º de Urucânia-Cravador	82"4/5—1300—A.L.		
4 — Maco	L. Meszaros	54	8.º de Urucânia-Cravador	82"4/5—1300—A.L.		
5 — Intrépido	E. Castillo	54	4.º de Urucânia-Cravador	82"4/5—1300—A.L.		
6 — Assungui	J. Tinoco	54	7.º de Urucânia-Cravador	82"4/5—1300—A.L.		
7 — Vergel	V. Meireles	54	6.º de Urucânia-Cravador	82"4/5—1300—A.L.		
8 — Paris	R. Martins	54	7.º de Scaramouch-Jolo	117"—1800—A.L.		

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — às 15,15 horas
Record: Atleta 93"

1 — Arroz Amargo	L. Rigoni	58	5.º de Incendiário-Galanteio	101"2/5—1600—A.L.		
2 — Cranbe	A. Rosa	58	3.º de A. Amargo-Attacker	88"—1400—A.P.		
3 — Incendiário	E. Castillo	58	3.º de A. Amargo-Attacker	101"2/5—1600—A.L.		
4 — Islete	F. Fernandes	58	3.º de A. Amargo-Attacker	88"—1400—A.P.		
5 — Egeu	O. Ulloa	58	3.º de Incendiário-Galanteio	101"2/5—1600—A.L.		
6 — Alivite	M. Henrique	58	7.º de A. Amargo-Attacker	88"—1400—A.P.		
7 — Galanteio	D. Silva	58	2.º de Incendiário-Galanteio	101"2/5—1600—A.L.		
8 — Altamira	L. Meszaros	58	9.º de Incendiário-Galanteio	101"2/5—1600—A.L.		

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 15,45 horas
Record: Quinto 85" 4/5

1 — Holmes	D. Azevedo	58	3.º de Holometro-Ornato	98"4/5—1500—A.M.		
2 — Surubi	L. Domingues	58	12.º de Cajer-Holometro	98"4/5—1500—A.M.		
3 — Verio	L. Vieira	58	1.º de Ornato-Surubi	98"4/5—1500—A.M.		
4 — Holometro	Excluído	58	5.º de Macedônia-Horeb	98"4/5—1500—A.M.		
5 — Monterrey	J. Coutinho	58	2.º de Holometro-Ornato	98"4/5—1500—A.M.		
6 — Igino	L. Meszaros	58	6.º de Holometro-Surubi	98"4/5—1500—A.M.		
7 — Ornato	C. Calleri	58	6.º de Holometro-Ornato	98"4/5—1500—A.M.		
8 — Tio Belinho	G. Donato	58	8.º de Bola Azul-Good Friend	106"2/5—1800—A.L.		
9 — Eton	A. Nahid	58	6.º de Waldor-Bosphorino	90"4/5—1400—A.L.		
10 — Prihom	E. Castillo	58	5.º de Jager-Holometro	83"3/5—1300—A.M.		
11 — Moreninha	A. Reis	58	6.º de Algeria-Benvista	84"2/5—1300—A.M.		

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — às 16,15 horas
Record: Atleta 93"

1 — Tio	A. Araújo	56	3.º de Mon Petit-Pan	102"—1600—A.P.		
2 — Punico	J. Portillo	56	6.º de Mon Petit-Pan	102"—1600—A.P.		

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 65.000,00, Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — às 16,45 horas
(Grama) — (BETTING) — Record: Empenosa 57" 3/5

Colocações	Animal	Jôquei	Pêso	Tempo	Distância	Pista
1 — 3 Mon Petit	L. Meszaros	60	1.º de Pan-Coronet	102"—1600—A.P.		
2 — 3 Pendeiro	J. Marchant	54	9.º de Mercury-Crosby	100"4/5—1600—A.L.		
3 — 5 Seu Acacio	J. Tinoco	58	6.º de Cer-Mon Petit	102"—1600—A.L.		
4 — 6 Talloir	O. Ulloa	56	5.º de Mon Petit-Pan	102"—1600—A.L.		
5 — 7 Ednio	A. Ribas	56	4.º de Mon Petit-Pan	102"—1600—A.L.		
6 — 8 Kantar	L. Domingues	56	7.º de Mon Petit-Pan	102"—1600—A.L.		

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 17,15 horas
(BETTING) — Record: Quinto 85" 4/5

1 — La Rita	E. Castillo	55	4.º de Cacimba-Reverencia	82"3/5—1000—A.P.		
2 — Grandiflora	L. Rigoni	55	1.º de Miss Platina-Summaid	77"—1200—A.M.		
3 — Jeca	Não corre	55	1.º de Jalcia-Summaid	77"—1200—A.M.		
4 — Garka	M. Henrique	55	6.º de Jalcia-Summaid	97"3/5—1500—A.U.		
5 — Fighter	R. Martins	55	6.º de Treinador-Escalor	94"4/5—1500—A.M.		
6 — Glorinda	Não corre	55	6.º de Jalcia-Summaid	97"3/5—1500—A.U.		
7 — Talloir	O. Ulloa	55	6.º de Jalcia-Summaid	97"3/5—1500—A.U.		
8 — Igaratá	L. Domingues	55	6.º de Jalcia-Summaid	97"3/5—1500—A.U.		
9 — Jalcio	Não corre	55	2.º de Diabura-Summaid	97"3/5—1500—A.U.		
10 — Fayette	A. Rosa	55	1.º de Diabura-Cambaxirra	97"3/5—1500—A.U.		
11 — Cambaxirra	Não corre	55	5.º de Diabura-Jalcio	77"—1200—A.M.		
12 — Maritaca	J. Battica	55	4.º de Diabura-Jalcio	77"—1200—A.M.		

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 — às 17,45 horas
(BETTING) — Record: New Comer 98" 2/5

1 — El Greco	D. Ferreira	59	3.º de Camaleão-Quinto	127"2/5—2000—A.P.		
2 — Curare	M. Henrique	53	4.º de My Sun-Finger Grass	114"4/5—1800—A.M.		
3 — Tio Toledo	J. Balfica	50	3.º de Inocência-Galanteio	101"2/5—1600—A.L.		
4 — Finger Grass	E. Castillo	55	2.º de My Sun-Herli	100"2/5—1600—A.L.		
5 — Flambeau	Não corre	52	2.º de El Mambo-Itassu	82"4/5—1300—A.M.		
6 — Verio	U. Cunha	50	2.º de Tio Chico-Kayak	136"1/5—2400—A.P.		
7 — My Sun	L. Rigoni	55	4.º de My Sun-Herli	129"2/5—2000—A.P.		
8 — Orizon	P. Fernandes	54	1.º de Arroz Amargo-Jeca	80"4/5—1400—A.P.		
9 — Heru	R. Martins	51	3.º de My Sun-Finger Grass	114"4/5—1800—A.M.		
10 — Tio Amarel	J. Balfica	50	2.º de Romano-Manguarito	94"4/5—1500—A.M.		
11 — Piratini	J. Tinoco	50	1.º de Corregio-Labano	128"2/5—2000—A.P.		
12 — Romano	A. Ribas	55	9.º de Mr. Gurl-Stromboli	114"4/5—1800—A.M.		
13 — Madrigal	D. Silva	53	4.º de Romano-Tio Amarel	114"4/5—1800—A.M.		

Jockey Club Brasileiro

Programa de sábado

1.º Páreo — 1600 ms — Cr\$ 60.000,00	2.º Páreo — 1600 ms — Cr\$ 60.000,00	3.º Páreo — 1300 ms — Cr\$ 40.000,00	4.º Páreo — 1500 ms — Cr\$ 35.000,00	5.º Páreo — 1800 ms — Cr\$ 30.000,00	6.º Páreo — 1300 ms — Cr\$ 40.000,00	7.º Páreo — 1400 ms — Cr\$ 60.000,00
As 14,20 horas	As 14,45 horas	As 15,15 horas	As 15,45 horas	As 16,15 horas	As 16,45 horas	As 17,15 horas
1 — Jalcio, U. Cunha	1 — Ruda, E. Castillo	1 — Cassiporé, L. Rigoni	1 — Philidur, U. Cunha	1 — Demolidor, A. Araújo	1 — Demolidor, A. Araújo	1 — Japamar, L. Meszaros
2 — Moreira, S. Machado	2 — Mineleto, L. Domingues	2 — Benjamim, A. Reis	2 — Holoturria, L. Domingues	2 — Baby, N. Correia	2 — Baby, N. Correia	2 — Japamar, L. Meszaros
3 — Moreira, S. Machado	3 — Tenador, L. Rigoni	3 — Gama, A. Rosa	3 — Dança, J. Battica	3 — Gama, A. Rosa	3 — Dança, J. Battica	3 — Japamar, L. Meszaros
4 — Cambaxirra, J. Battica	4 — Gama, A. Rosa	4 — Garbo, D. P. Silva	4 — Acero, J. Graça	4 — Punico, E. Castillo	4 — Punico, E. Castillo	4 — Japamar, L. Meszaros
5 — Maritaca, A. Rosa	5 — Garbo, D. P. Silva	5 — Whoope, J. Graça	5 — Senta a Pua, R. Rogino	5 — Tumbado, L. Rigoni	5 — Tumbado, L. Rigoni	5 — Japamar, L. Meszaros
			6 — Juvenil, Dale Silva	6 — Tumbado, L. Rigoni	6 — Tumbado, L. Rigoni	6 — Japamar, L. Meszaros
			7 — Oculu, E. Castillo	7 — Tumbado, L. Rigoni	7 — Tumbado, L. Rigoni	7 — Japamar, L. Meszaros
			8 — Alado, A. Araújo	8 — Tumbado, L. Rigoni	8 — Tumbado, L. Rigoni	8 — Japamar, L. Meszaros
				9 — Tumbado, L. Rigoni	9 — Tumbado, L. Rigoni	9 — Japamar, L. Meszaros
				10 — Tumbado, L. Rigoni	10 — Tumbado, L. Rigoni	10 — Japamar, L. Meszaros
				11 — Tumbado, L. Rigoni	11 — Tumbado, L. Rigoni	11 — Japamar, L. Meszaros
				12 — Tumbado, L. Rigoni	12 — Tumbado, L. Rigoni	12 — Japamar, L. Meszaros
				13 — Tumbado, L. Rigoni	13 — Tumbado, L. Rigoni	13 — Japamar, L. Meszaros
				14 — Tumbado, L. Rigoni	14 — Tumbado, L. Rigoni	14 — Japamar, L. Meszaros
				15 — Tumbado, L. Rigoni	15 — Tumbado, L. Rigoni	15 — Japamar, L. Meszaros
				16 — Tumbado, L. Rigoni	16 — Tumbado, L. Rigoni	16 — Japamar, L. Meszaros
				17 — Tumbado, L. Rigoni	17 — Tumbado, L. Rigoni	17 — Japamar, L. Meszaros
				18 — Tumbado, L. Rigoni	18 — Tumbado, L. Rigoni	18 — Japamar, L. Meszaros
				19 — Tumbado, L. Rigoni	19 — Tumbado, L. Rigoni	19 — Japamar, L. Meszaros
				20 — Tumbado, L. Rigoni	20 — Tumbado, L. Rigoni	20 — Japamar, L. Meszaros

"Forfait" para hoje na Gávea

Inquérito sobre o custo da produção de leite

Cerca de 250 mil respostas (que resultaram no preenchimento de 61 mil fichas) foram dadas por 1.300 produtores de leite das bacias que fornecem esse alimento ao Distrito Federal, Niterói, São Paulo e Belo Horizonte, com a finalidade de determinar o custo da produção de um litro de leite.

O INQUÉRITO

O inquérito, que é o primeiro dessa amplitude realizado no Brasil, foi promovido pelo Departamento Nacional da Produção Animal, do Ministério da Agricultura, sob a direção de análises comparativas, devendo ser determinada a média de produção de leite, por vaca, e suas correlações de ordem zootécnica, arrochamento das áreas de pastagens, sua utilização, valor e desgaste dos rebanhos, sua sanidade, etc.

O cálculo do preço

O custo do leite, em cada uma das

Acusado o Ministério do Trabalho de agir com parcialidade

Por não ter o ministro do Trabalho, sr. João Goulart, respondido a uma consulta solicitada pela Companhia Antártica Paulista, referente a reivindicações dos trabalhadores daquela indústria, o Sindicato Nacional da Indústria de Cerveja de Balneação Fermentação, considerou a questão de aumento de salários, fechada e sem possíveis negociações. O advogado do sindicato patronal, culpou, ainda, o Ministério do Trabalho, de fortalecer excessivamente os operários, negando-se a emitir pareceres sobre consultas das entidades patronais.

Reunião no DNT

Empregados e empregadores foram convocados para uma reunião, ontem, na Comissão de Conciliação. Dissidências, a fim de se encontrar uma solução para as reivindicações dos trabalhadores em bebidas. Em vista, porém, da atitude da classe patronal, o sr. Newton Lima, presidente da

região estudada, será considerado após o arrolamento das despesas e do capital empregado nas empresas produtoras.

Para conseguir essa determinação do preço de custo da produção do leite, economistas da Universidade Rural, Fundação Getúlio Vargas, Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo e Escola Superior de Agricultura de Viçosa, bem como a Universidade de Minas Gerais, estão cooperando com a Comissão Nacional de Pesquisas do Leite.

Acusado o Ministério do Trabalho

Após mostrar, na última reunião realizada pela CNPL, os resultados do questionário realizado junto aos produtores de leite, o presidente daquele órgão, sr. Ely Dias Brandão, deu a conhecer os traços gerais do plano para a sua aplicação, recomendando que fossem acelerados os trabalhos de análise, a fim de dar, o mais depressa possível, os resultados definitivos do inquérito.

Anteprojeto de Reestruturação na Prefeitura

O secretário de Administração, sr. João Calmon, entregou, ontem, ao prefeito, o anteprojeto de reestruturação dos quadros do funcionalismo da Prefeitura. Em março próximo, o prefeito pretende enviar o trabalho, acompanhado de Mensagem, para exame da Câmara Municipal.

Sonegação de gorjetas no "Riviera"

Os responsáveis pelo Hotel Riviera, em Copacabana, vão ter que comparecer à Justiça do Trabalho, para explicar a sonegação de cinquenta por cento das gorjetas de que se queixam os empregados.

O caso virá ser levado ao Tribunal pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero.

Ausência

Convidada, mais uma vez, a comparecer ao Ministério do Trabalho, a fim de discutir o assunto com os representantes do órgão, a sonegação, os responsáveis pela Empresa exploradora do Hotel não atenderam ao chamamento.

Em vista disso, as autoridades determinaram intensificação da fiscalização, e o Sindicato deliberou recorrer à Justiça trabalhista.

Milícia protetora de tôdas as aves defesas a caçadas

O Diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura baixou uma portaria segundo a qual os proprietários rurais, dentro de suas terras, terão o direito de autuar e prender os caçadores infratores, entregando logo após os contraventores (e seus apetrechos) a autoridade mais próxima.

A portaria da Divisão de Caça e Pesca estabelece, também, que só poderão ser abatidos, sem risco de penalidade, os animais declaradamente nocivos, ou sejam as lebres do Rio Grande do Sul, os mungos, hemionos, os pardais e outras espécies que constarem da portaria anual da Divisão.

Qualquer pessoa é guarda

Segundo as instruções que vêm possibilitar a execução do Código de

Caça e Pesca, cabe à Divisão de Caça e Pesca, a fiscalização para o seu cumprimento em todo o território nacional, caberá à Divisão de Caça e Pesca, as repartições congêneres nos Estados, em regime de acordo, à Polícia Civil, às Prefeituras Municipais, e aos funcionários públicos, sempre que solicitados.

Menos estrangeiros e menores

A Portaria da Divisão de Caça e Pesca só fez exceção, na permissão para prender infratores do Código, os estrangeiros, os menores e os indivíduos turbulentos, que tenham cumprido mais de dois anos de prisão.

Venda de peles e couros

Fixa, ainda, a portaria a facilidade de venda de peles ou couros dos ani-

Conclui na 2.ª Página

Dissídio será a reação do Sind. de Bancos

Até ontem não havia o Sindicato dos Bancos efetivado a resolução de impetrar mandado de segurança contra a decisão do diretor do DNT estendendo aos bancários do Distrito Federal (e não aos de todo o país) o aumento de 30 por cento concedido aos de São Paulo.

Limita-se até agora a reação dos patrões apenas à suscitação de dissídio coletivo, que já se encontra na Procuradoria da Justiça do Trabalho, para receber parecer.

A PORTARIA

E' a seguinte, na íntegra, a portaria do diretor do Departamento Nacional do Trabalho estendendo, obrigatoriamente, ao Distrito Federal, as bases do acordo entre banqueiros e bancários de São Paulo:

"Considerando que o Sindicato dos Bancos e o dos Bancários do Estado de São Paulo celebraram contrato coletivo de trabalho, firmado em 27 de novembro do ano em curso e homologado em 11 de dezembro de 1953 pelo sr. Ministro do Trabalho (D. O. de 15 de dezembro de 1953, pág. 21.323) visando aumento salarial em razão do qual foram acrescidos de 30% os salários vigentes para bancários no Estado de São Paulo; Considerando a identidade dos níveis de salário mínimo em vigor na Capital do referido Estado e no Distrito Fe-

deral; considerando que, de um modo geral, os índices de aumento de custo de vida são os mesmos no Estado de São Paulo e no Distrito Federal; considerando que os estabelecimentos bancários que funcionam naquele Estado e no Distrito Federal, em sua maioria, os mesmos por suas matrizes ou filiais; considerando a frequência de transferência de empregados entre essas matrizes e suas agências, face a necessidade de serviço; considerando que, em havendo tratamento salarial diverso entre o Estado de São Paulo e o Distrito Federal, a transferência de empregados acarretará desníveis de salários, o que viria ferir princípio legal; considerando que o princípio consubstanciado no art. 5.º da Consolidação das Leis

(Conclui na 2.ª Página)



Parte do Córô evangélico, que reuniu cerca de mil vozes entoando, ontem, as canções de Natal. Sábado próximo, às 20 horas, o mesmo Córô se apresentará novamente ao público, ainda nas escadarias da Câmara Municipal.

ANO XXVI

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1953

N. 7.814

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O povo acorreu a ouvir as canções de Natal

Um córô de mil vozes, representando a Associação Coral Evangélica, entoou, ontem, às 21 horas, diversas canções de Natal, nas escadarias da Câmara Municipal, em audição comemorativa promovida pelo vereador Pascoal Carlos Magno.

APRESENTAÇÃO DO CÔRO

Iniciando a festa, o sr. Pascoal Carlos Magno fez um discurso apresentando o Córô. Salientou a significação do ato, que era uma contribuição da Câmara Municipal para o maior brilhantismo das festas natalinas do povo carioca. O espetáculo, pela primeira vez realizado naquelas condições, na cidade, tinha o apoio do povo, como se via pela multidão que acorreu ao local.

O programa

A seguir, teve início a parte coral, obedecendo ao seguinte programa: 1 — Livro D'Alcântara — Saudal o nome de Jesus; 2 — J.S. Bach — Nascido Jesus; 3 — J. Steinert — Fêmeiro Natal; 4 — F.A. Gervat — Jesus a Dormir; 5 — J.A.O. — Schult; 6 — J.S. Bach, Exultem, ó povos; 7 — Mendelssohn, Natal; 8 — J.S. Bach, A voz de Deus.

INTERVALO

A apresentação do Natal — palavras do pastor João Soren. II PARTE 1 — F. X. Cruber — Noite de Paz; 2 — X. Adoração — Melo-

Em Niterói

A Associação Coral Evangélica, estará sábado próximo, às 21 horas, no Estádio Caio Martins, homenageando também o povo fluminense.

Haverá pelo menos música

Cinco editorias musicais gravaram, este fim de ano de 1953, um número recorde de músicas alusivas ao Natal, destruindo assim um antigo tabu das rodas do comércio de discos, que afirmava serem antieconômicos esse gênero de música semi erudita.

As principais melodias

Das várias músicas de Natal gravadas para comemorar o nascimento de Jesus, este ano, as mais procuradas, segundo apurou a reportagem do D.C., foram: nesta última semana, "Natal sem voz", gravado na Todamérica, por Orlando Corrêa, com um córô de vozes a cargo do Trio-Madril, "Jerusalém", samba-canção de Perce-Jane, gravado pela Columbia, por Zila Fonseca, ao som de órgão, com Orquestra e Córô, "Natal Fiel", marchar-rancho, gravado na Odeon pela cantora Odete Amaral, de autoria de Henrique Gonzales, "Natal dos Velhos", com João Dias, e finalmente, "Valsa de Natal", de autoria do compositor Sivan, gravado na Comibah, e no qual o veterano Orlando Silva canta quase como animadamente.

Prefeitura: Pagará em prestações os seus atrasados

As dívidas da Prefeitura para com seus funcionários, em virtude de sentenças judiciais, vão ser pagas em prestações, de acordo com a fórmula estabelecida entre o Secretário de Finanças da Municipalidade e o desembargador-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

PRIMEIRA FRAÇÃO

Do total de 220 milhões, a Prefeitura já colocou à disposição do Tribunal a importância de Cr\$ 112.141.699,20. O saldo de Cr\$ 107.858.300,80, será liquidado em tempo útil, de acordo com as declarações do sr. Carlos Cardoso, secretário de Finanças, feitas à imprensa, ontem.

Falta receber

O sr. Carlos Cardoso, nas suas declarações à imprensa, disse que a Prefeitura está privada, até aqui, de receber a importância de 180 milhões de cruzeiros, de imposto de indústrias e profissões, devida pelos bancos e companhias de seguros.

Informou, ainda, que a Prefeitura está autorizada a contrair empréstimos no total de dois bilhões de cruzeiros em 1953, mas dessa importância utilizou somente 250 milhões (alíeis, já paga) e está ultimando outra operação de 300 milhões.

Os recursos

Disse, ainda, que a Prefeitura, praticamente, está usando, apenas, os recursos de sua própria arrecadação que atingiu, no dia 21 último, a Cr\$ 4.449.199.403,80, contra Cr\$ 857.000.000,00 em igual período do ano passado.

Na mesma entrevista à imprensa, o sr. Carlos Cardoso desmentiu a notícia de que a Prefeitura tivesse sido intimada a recolher o saldo da verba de 220 milhões no prazo de 48 horas.

NATAL DA CÂMARA MUNICIPAL



A Câmara Municipal fez instalar, no seu Salão Nobre, um presépio que, entre as iniciativas oficiais para festejar o Natal, merece um especial destaque. — (Na foto, uma vista do presépio monumental. — (Foto de Roberval Almeida)

Venceu o gavião o 1.º 'round' de sua campanha

O gavião da Candelária obteve ontem a sua primeira grande vitória contra os pombos da Praça Pio X (no plano político), através do adiamento da caçada em armadilha, que se projetava para ontem.

De acordo com decisão tomada ontem, somente no sábado próximo será colocada a armadilha de laço para captura do gavião.

ATENÇÃO AO NATAL

O adiamento resultou de longas mediações do diretor do Zoo, sr. Melo Barreto, considerando as duas sortes de apela que lhe haviam sido formuladas: de um lado, os partidários do gavião, plicando que, se fosse concedido, ainda, um último feliz Natal; de outro, a MPPC (Milícia Protetora dos Pombos da Candelária) solicitando que se assegurasse aos pombos um Natal tranquilo, com a captura prévia do seu inimigo.

Protesto da MPPC

Tomando conhecimento da resolução dos caçadores, a MPPC emitiu, ontem, o seguinte comunicado: "A Milícia Protetora dos Pombos da Candelária, lança o seu protesto público face à decisão do diretor do Jardim Zoológico da cidade, adiando para depois do Natal a caçada ao gavião que instalou seu refectório na

Será estudado o salário mínimo de Cr\$ 2.400,00

O presidente da Comissão de Salário-Mínimo, sr. Dirceu da Cruz César, na reunião ontem realizada, resolveu marcar nova sessão para debate do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, reivindicado pelos empregados do Distrito Federal.

Esta reunião se dará tão logo o representante patronal, sr. Alfredo d'Ávila Lima conclua os estudos relativos à matéria.

O PARECER DA COMISSÃO

Na sessão de ontem da Comissão de Salário-Mínimo o seu presidente, sr. Dirceu da Cruz César, reafirmou os argumentos patronais, exigindo a conciliação de interesses sociais, econômicos e físicos dos trabalhadores. Argumentou que o SEPT tem acesso aos serviços de estatística autorizados, como IBGE e outros órgãos de finalidade idêntica do Governo, fazendo uso do que ache necessário para um pronunciamento final.

Debate do salário-mínimo A reunião para debate do salário-mínimo a ser fixado para os trabalhadores do Distrito Federal será fixada somente quando o representante patronal concluir seus estudos acerca da matéria e notificar à Comissão de Salário-Mínimo.

Desconto de alimentação A Comissão adiu para reunião futura o memorial enviado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero solicitando que sejam extintos os descontos de alimentação para os profissionais do ramo.

Apreciação posterior Será estudada em sessão posterior, também, a questão suscitada por representantes patronais, contra a participação de representantes do comércio e dos transportes na comissão.

A desfiliação

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

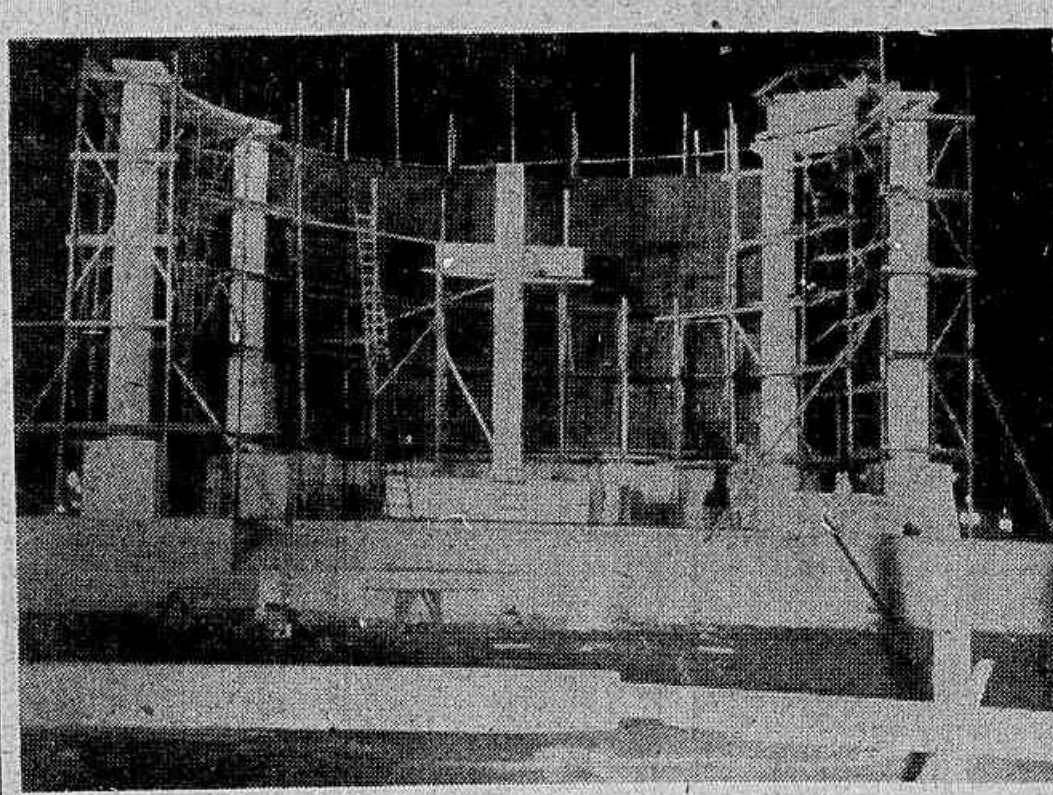
Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

Embora esperada, nenhuma proposta de desfiliação se entendeu.

A MISSA DO GALO NA CANDELÁRIA



Vê-se na foto, o altar armado, nos fundos da Igreja da Candelária, onde será rezada hoje, à meia-noite, a missa do Galo, oficiada por d. Helder Câmara. Uma banda de música da Polícia Municipal tocará durante a elevação da Hóstia Sagrada, a canção "Noite Feliz". Uma cadeia de emissoras e televisão, divulgarão a cerimônia religiosa.